

Metalúrgicos Dão o Toque Final Para a Greve Dia 22



NO FESTIVAL MUNDIAL DA JUVENTUDE E DOS ESTUDANTES

Uma das características do Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes pela Paz e Amizade é a de intercâmbio cultural entre quase todos os povos do mundo. Em nossa gravura, vemos um jovem e uma jovem da delegação mexicana, que, depois de exibirem danças típicas de seu país, aprendem alguns passos de uma dança polonesa.

VIAJOU PARA MOSCOU A DELEGAÇÃO PAULISTA

Será das mais expressivas a representação brasileira no VI Festival Mundial da Juventude

São Paulo, 19 (Pelo Telefone) — Numerosa e expressiva delegação representará o Brasil no VI Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes, a realizar-se de 28 de julho a 11 de agosto em Moscou. Integrando a delegação brasileira, jovens estudantes, operários, artistas e esportistas de São Paulo participam do monumental conclave da capital soviética, levando aos jovens de todas as nações os sentimentos de paz e amizade do povo brasileiro. Ao lado dos jovens paulistas,

participam do VI Festival, em prestígio ao acontecimento especial significação, várias delegações da Assembleia Legislativa do Estado, inclusive o seu presidente, o sr. Rui de Almeida Barbosa. Além do presidente do legislativo estadual, outras personalidades ilustres de São

Paulo integrarão a delegação nacional, como os deputados Wilson Rahal, do PSB, Ataliba Nery, líder do governo, Conde da Costa Neves, do PTB, Leonidas Camarinha, do PSD, Ariel Tomassini, do PRT, Germaine Feijó, do PSB, vereadores (CONCLUI NA 2ª PAG.)

«Necessitávamos Desesperadamente de Dinheiro»

Declarou «Miss Estados Unidos», explicando as razões por que se apresentou ao concurso, sendo casada

LONG BEACH (Califórnia), 19 (FP) — Meu marido ganha somente 300 dólares por mês, e necessitávamos, desesperadamente, de dinheiro, declarou, em entrevista à imprensa, Leona Ennis, que acaba de perder seu título de «Miss Estados Unidos», ao explicar as razões que a levaram a se inscrever no concurso de «Miss Universo», embora fosse ela ca-

sada e mãe de família. Com lágrimas nos olhos, ela relacionou as dificuldades resultantes dessa falta de dinheiro: «As contas se acumulam. Vivendo numa casa que somos obrigados a alugar. Não temos móveis de nossa propriedade. Meus dois filhos gozam de boa saúde, mas não têm roupa suficiente.»

FALEceu O ESCRITOR CURZIO MALAPARTE

ROMA, 19 (FP) — Faleceu o escritor Curzio Malaparte. Curzio Malaparte, tinha um câncer no pulmão e sofria de tuberculose óssea, cuja origem, segundo a imprensa, remonta a ferimentos por obus a Iperite que recebeu no «front» francês, onde se alistara com a idade de 16 anos. Seu estado se agravava bruscamente no inverno passado (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Mais de 2 mil operários, reunidos ontem em assembleia, mantiveram a decisão de aumento de 45%, ou a paralisação geral — Eleito o comando de greve e diversas comissões auxiliares — 4 grandes empresas já assinaram acordos honrosos com o sindicato — A Standard Elétrica tenta ludibriar seus operários

Mais de 2 mil operários metalúrgicos, reunidos, ontem, em assembleia no Sindicato dos Têxteis mantiveram a decisão de aumento de 45 por cento, ou greve geral, a zero hora do próximo dia 22. Como nenhum entendimento no sentido de uma solução total para a reivindicação, verificou-se no decorrer do dia de ontem, os operários, na grande assembleia, deram o toque final para a deflagração do movimento grevista. Foram ontem eleitos o comando geral da greve, integrado pela diretoria do Sindicato da Federação dos Metalúrgicos e numerosos associados e as comissões de propaganda, de abastecimento e de finanças. Foi também organizada uma comissão de técnicos de eleva-



Figurante da assembleia, que reuniu ontem mais de mil metalúrgicos. Foi dado o toque final para a paralisação do trabalho, no próximo dia 22 a zero hora

DE NORTE A SUL DO PAÍS

Cobertos Por Uma Onda de Solidariedade os Bancários Caminham Para a Vitória

Os banqueiros do Paraná já concederam um abono provisório — Na Paraíba, o sindicato patronal sugeriu idêntica medida — Concentrações em Belo Horizonte e Recife, com milhares de participantes — Manifestações de apoio de parlamentares de diversos partidos — Os sindicatos cerram fileiras ao lado dos bancários

A fim de que a corporação tenha uma visão nacional do momento reivindicatório em que se encontra empenhada, a Comissão Executiva Nacional dos Bancários está editando um boletim, onde resumiu os mais recentes e importantes acontecimentos dessa grande jornada. Nos diversos Estados, a marcha da campanha é a seguinte:

ESTADO DO RIO — Por proposta do Vereador Afonso Colson, do PSB, a Câmara Mu-

nicipal de Niterói oficiou aos Excmos. Srs. Presidente da República e Ministro do Trabalho, no sentido da realização da mesa-redonda nacional entre bancários e banqueiros, destinada a examinar o problema salarial dos trabalhadores nas empresas de crédito. Foi apresentada, segundo comunicação do sr. Secretário da Assembleia Legislativa Fluminense, dr. Oswaldo Gomes, moção à Assembleia, assinada pelo Deputado Rodri-

RETIRADA A CHAPA

«UNIÃO E SEDE PRÓPRIA»

Na assembleia realizada na noite de ontem pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, após intensos e prolongados debates em torno da proposta de transferência das eleições, apresentada pelo coronel Pedro Paulo Sampaio Lacerda, o major Cláudio Pereira, que encabeçava a chapa «União e Sede Própria», decidiu retirar a mesma do pleito, para melhor manter a unidade da corporação. Desta forma, uma só chapa está concorrendo às eleições que hoje se iniciam.

REVISTA DOS ESTADOS UNIDOS ATACA O MOVIMENTO NACIONALISTA

Democracia Americana

Artur Miller Condenado



Artur Miller e sua esposa, Marilyn Monroe

WASHINGTON, 19 (FP) — O escritor Artur Miller, esposo da artista Marilyn Monroe, foi condenado a 1 mês de prisão com suspensão e a 500 dólares de multa, pelo Tribunal Federal desta capital, em face do veredicto de culpabilidade contra ele pronunciado por ter recusado divulgar os nomes de pessoas que havia encontrado em reuniões comunistas, a uma comissão de inquérito do Congresso.

O advogado do escritor anunciou que seu constituinte apelar da sentença.

Levantando uma série de falsidades sobre o documento apreendido pelos deputados da Ação Política pelo Desenvolvimento Econômico e Social, «Time» elogia a campanha contra o «estatismo» — Vai falar a respeito na Câmara o sr. Bento Gonçalves Filho

NA próxima segunda-feira, o deputado Bento Gonçalves, presidente da Frente Parlamentar Nacionalista e um dos líderes do Grupo da Maioria denominado Ação Política pró-Desenvolvimento Econômico e Social, ocupará a tribuna e pronunciará importante discurso no qual apontará os objetivos e as fontes da campanha de calúnias contra o movimento nacionalista, e a má fé dos que pretendem apontá-lo como instrumento de combate à nação americana e de esmagamento da iniciativa privada no Brasil.

A PROVA: ARTIGO DO «TIME»

Como prova de que essa campanha, que encontra em alguns jornais da chamada

«grande imprensa» os seus mais categorizados porta-vozes, tem a sua frente nos trus-

tes e monopólios norte-americanos, dará conhecimento à Câmara do seguinte artigo, publicado na revista «Time», edição de 22 do mês passado, sob o título «Cruzada Nacionalista»:

«Com as eleições estaduais e do Congresso marcadas para o próximo ano, 91 deputados brasileiros publicaram as bases de incremento popular de uma «Cruzada Nacionalista». Estabeleceram um manifesto com 18 itens, os quais se

Conclui na 2ª pag.

ENÉRGICO PROTESTO NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE MINAS

«Comércio, Lavoura e Indústria Não Apoiam A Campanha Dos Trustes e Dos Tubarões»

O sr. Gabriel Janot Pacheco desmascara os móveis dos trustes em seu ataque à intervenção do Estado em setores fundamentais de nossa economia — (TEXTO NA TERCEIRA PAG.)

VAI FALAR SOBRE A GRIPE «ASIÁTICA»

Entrevista coletiva à imprensa, rádio e TV, do Ministro da Saúde

Na próxima terça-feira, dia 23, às 16 horas, o Ministro da Saúde, professor Maurício de Medeiros, concederá uma entrevista coletiva aos representantes da imprensa, rádio e da televisão, sobre a gripe asiática.

Nessa oportunidade o titular da pasta da Saúde focalizará as providências do Ministério em face do problema da gripe «Singapura».



Na patriótica discurso pronunciado na Associação Comercial de Minas, o sr. Gabriel Janot Pacheco argumentou apresentando resultados positivos da iniciativa estatal em alguns setores fundamentais da economia, como a Petrobrás e a Cia. Siderúrgica Nacional. (Na foto um dos altos fornos da Volta Redonda)

NA CONFERÊNCIA DO DESARMAMENTO

Insiste Zorin na Suspensão Das Experiências Nucleares

Pressiona a URSS a aceitar os níveis propostos pelos EE.UU. para os efetivos — Não querem os norte-americanos reduzir suas forças armadas

LONDRES, 19 (F. P.) — A reunião da subcomissão do Desarmamento, esta tarde, foi consagrada a um longo discurso do sr. Valeriano Zorin, delegado da URSS, que insistiu na suspensão das experiências nucleares e termionucleares. Não estava, porém, de acordo com os prazos marcados pelos ocidentais, nem sobre as condições exigidas para essa suspensão.

A seguir, falou o delegado americano Stassen, que agradeceu a Zorin ter aceitado os números de 3.100.000 e 1.700.000 propostos pelos Estados Unidos para o segundo e terceiro estágios da redução dos efetivos. Jules Mech, da França, disse que se reservava para dar seu parecer, após ler o texto do discurso soviético. Não queria «enfriar» o otimismo do delegado americano, mas considerava

que o discurso do sr. Zorin, no conjunto, confirmava e mantinha a posição soviética tal como fora definida a 30 de abril. O delegado britânico, Noble disse que o discurso de Zorin o decepcionara. Voltando a falar o representante soviético repetiu que estava pronto a aceitar os níveis propostos pelos Estados Unidos, sob a condição de que não dependam de problemas políticos. Achava que os Estados Unidos não queriam realmente reduzir seus efetivos.

PRÊSO EM CAMPINAS O ESTUDANTE CUBANO

Viegas Soares está condenado à morte pelo ditador Batista

São Paulo, 19 (Do correspondente) — Notícias da imprensa divulgaram, ontem, a prisão, no aeroporto de Campinas, do estudante cubano José Manuel Viegas Soares, que se encontra exilado em nosso país, vítima de perseguições políticas em sua terra, por parte do ditador Fulgencio Batista. Julgado a revelia, foi condenado à morte por participar de conspiração

contra o governo ditatorial cubano. Na ocasião de sua prisão no aeroporto Viracopos, o estudante cubano se dirigia para Campo Grande com destino à Bolívia. Nossa reportagem procurou, ontem, ouvir estudantes a respeito do ocorrido, tendo registrado diversos protestos de acadêmicos, inclusive do presidente do secretário da UEE e do presidente do A.A. 22 de Agosto.

OPINIÃO DO DEPUTADO OLIVEIRA FRANCO SOBRE O TRUCIDAMENTO DE LAFAYETE!

Devem Ser Tomadas Medidas Com o Máximo de Rigor

As garantias constitucionais vão da imunidade parlamentar ao respeito físico do cidadão, afirmou o representante peessedista do Paraná (Texto na 2ª pag)

O Vasco e o Futebol Soviético

Nossa reportagem esteve, ontem, no estádio de São Januário, onde se acha concentrado o Vasco da Gama para o encontro de amanhã contra o Fluminense, inaugurando o campeonato carioca de futebol do ano em curso. Na ocasião, tanto o técnico Martin Francisco como vários jogadores, externaram à nossa reportagem suas impressões sobre a temporada do clube na União Soviética. O ponteiro Sabará (foto), por exemplo, resumiu numa frase sua opinião sobre o atual futebol soviético: «os russos são de bola...» (Texto na quinta página.)

FUNCIONAMENTO DA COOPERATIVA MISTA DE TRANSPORTES AEREOS

Despacho do Ministro da Aeronáutica sobre sua atividade como empresa de transporte aéreo

No requerimento em que a Cooperativa Mista de Transportes Aéreos Ltda., solicitou ao Ministério da Aeronáutica o reconhecimento da sua personalidade jurídica, em face da lei cooperativista e pronunciamento favorável ao plano que representa, o titular da pasta da Aeronáutica, escreveu o seguinte despacho: "Nada há que defenda por enquanto. A personalidade jurídica da Cooperativa Mista de Transportes Aéreos já foi reconhecida pelo Ministério da Agricultura, como se vê no inexistente certificado expedido pelo seu Serviço de Economia Rural, onde se declara ter sido registrada sob o n.º 5.045, por estar constituída de acordo com o decreto n.º 22.239, de 10-12-32. A Cooperativa já está assim, juridicamente constituída, por declaração de autoridade pública, e, portanto, habilitada para, nesse nome coletivo, adquirir o que lhe

pareça necessário, inclusive material aeronáutico, como pretende. Seu funcionamento do ângulo aeronáutico, porém, ou seja, o início e realização de seus serviços como Empresa de Transportes Aéreos, dependerá de autorização do Ministério da Aeronáutica, por força da atribuição que lhe deu o art. 24 do decreto-lei n.º 2.961, de 20-1-41, e atos subsequentes, como o decreto-lei n.º 8.793, de 1946. Essa autorização de funcionamento por parte do Ministério da Aeronáutica, ou sua recusa, resultará de estudo que oportunamente será feito, e se exprimirá pela permissão que a oportunidade dada pela Cooperativa, lhe vier a ser dada, para efetuar determinadas linhas, quando possuir títulos de material e pessoal, manutenção inclusive, de acordo com as disposições vigentes. Convém declarar desde logo que o esquema

de linhas, que declarou desejar e prematuramente apresentou, contém várias que, conforme opinou o órgão técnico, não são concebíveis. Assunto, porém, para oportuna decisão".

EXPLODIU O AVIÃO EM PLENO VOO

Três dos tripulantes salvaram-se, atirando-se de para-quedas — De-sarcelados os outros quatro

BURLINGTON (Vermont), 19 (FP) — Um aparelho "KC-97", utilizado para reabastecimento em pleno voo, explodiu ontem à noite, caindo em chamas, no Lago Champlain. Estavam no avião oito homens.

SAUVARISE TRÊS TRIPULANTES
PLATTSBURG (Nova York), 19 (FP) — Foram encontrados e salvos três dos membros da tripulação do aparelho de reabastecimento "KC-97" — que ontem à noite explodiu e caiu em chamas no Lago Champlain. Tinham con-

seguido saltar em para-quedas tendo dois deles deslizados num campo à margem do lago, ao passo que o terceiro caiu no próprio lago.
Por outro lado, foi encontrado o cadáver de um dos aviadores, nos destroços do aparelho, estando desaparecidos os outros 4 membros da tripulação.

Conclusão da 1ª pag.
gus de Oliveira, do PSD, e outros, hipotecando a solidariedade à classe bancária e a sua justa reivindicação salarial.
CEARA — Os bancários cearenses realizaram magnífica concentração e obtiveram apoio da imprensa o que vem impressionando vivamente a opinião pública local.
PARAIBA — A Câmara Municipal de Patos aprovou requerimento de um dos seus membros, no sentido de que fosse telegrafado às autoridades (Presidente da República e Ministros do Trabalho), solicitando seja convocada a mesa-redonda de bancários e banqueiros. A Câmara Municipal de Campina Grande manifestou igualmente nítido sentimento. Trecho do ofício do Sindicato dos Bancos da Paraíba ao Sindicato dos Bancários daquele Estado, datado de ... 8-7-1957:

"De acordo com a resolução tomada na sessão de nossa Diretoria, realizada em ... 25-6-1957, levei ao conhecimento de V. S. que apreendo este Sindicato o seu ofício de ... 22-6-1957, acompanhado de cópia do Plano Nacional de Reivindicações dos Bancários, deliberou sugerir a todos os seus associados a concessão de um abono provisório, até que seja decidido o aumento geral do salário na mesa-redonda que terá lugar brevemente no Rio de Janeiro, com a participação das empresas e empregadores de toda o país.

Os regulamentos da entidade de trabalhadores da Paraíba — Sindicato dos Bancários e do Comércio de Campina Grande, os Trabalhadores na Indústria de Alimentos, os Trabalhadores na Indústria de Cimento, Cid e Gesso, os Oficiais Alfaiates, Carteiros, Têxteis, e outros, na Confederação de Roupas, dos Trabalhadores em Construção e Peças de Borracha, dos Empregados em Comércio, Hotelaria e Similares, dos Contabilistas e dos Metalúrgicos — dirigiram-se ao Excmo. Sr. Ministro do Trabalho hipotecando a solidariedade às reivindicações dos bancários e ao pedido da mesa-redonda nacional. A Assembleia Legislativa da Paraíba e a Câmara de Vereadores de João Pessoa telegrafaram aos Excmos. Srs. Presidente da República e Ministro do Trabalho solicitando convocação da mesa-redonda nacional e apoiando o plano de reivindicações dos bancários. A Diretoria do Sindicato dos Bancários local entregou ao Delegado Regional do Trabalho, em João Pessoa, na presença de centenas de bancários, no pedido de convocação da reunião nacional entre bancários e banqueiros.

SÃO PAULO — O Deputado Miguel Louzi, do PTN, 4º secretário da Câmara Federal, em ofício de 27-6-57 ao Sindicato dos Bancários local, fez votos para que tão nobre causa (a campanha nacional dos bancários) seja vencedora, e colocou-se ao inteiro dispor do Sindicato paulista. O deputado Athlé Jorge Coury, em ofício dirigido ao órgão na classe em São Paulo, colocou-se inteiramente à disposição dos bancários paulistas, com referência à atual campanha salarial, que considera das mais justas. O senador Auro Moura Andrade do PTN, acusou o recebimento do Plano Nacional de Reivindicações dos Bancários e prometeu dar o seu concurso às decisões dos bancários. O Deputado Ferreira Martins, do PSP, prometeu apoio pessoal à realização de uma mesa-redonda nacional entre bancários e banqueiros, e disse que voltaria a tratar do assunto após apreciação de sua bancada. O deputado Lauro Gomes, do PTB, afirmou que tomou conhecimento do plano nacional de reivindicações dos bancários. Outros líderes políticos do Estado, acusaram simultaneamente a recepção do ofício que encaminhava as reivindicações dos bancários O Sindicato dos Bancários de São Paulo realizará, no próximo dia 24, uma grande concentração visando à convocação da mesa-redonda nacional.

DISTRITO FEDERAL — O Deputado Wilson Fadul, do PTB 1º secretário da Câmara Federal, em ofício de 27-6-57, ao Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, fez considerações tecidas pelos bancários em torno do assunto e prontificou-se a emprestar todo o seu apoio à causa da classe bancária, que considera justa. O Deputado Fernando Ferrari, do PTB dirigindo-se a um dos integrantes da Comissão Executiva Nacional dos Bancários, acusou o recebimento das reivindicações salariais de nossa classe e informou, que sempre estará ao lado dos bancários. O Deputado Gabriel Hermes do PTB deu seu apoio ao Sindicato do Rio através de O Deputado Carlos Lacerda — leu, na Sessão dos Deputados, todo o plano nacional de reivindicações da classe bancária e hipotecou a solidariedade em nome da UDN. O Deputado Fernando Ferrari, defendeu, da Tribuna da Câmara Federal, a justa reivindicação de aumento salarial dos bancários apresentada pela Comissão Executiva Nacional dos Bancários. O Deputado Armando Palácio, do PSD, comunicou ao Sindicato dos Bancários do Rio que, para efeito de estudo, tomou boa nota das reivindicações da classe. O vereador Sívio Picango, da Câmara Municipal de Niterói colocou-se à disposição dessas reivindicações. O Deputado Batista Ramos, do PTB informou de que

as reivindicações dos bancários serão objeto de seus estudos. O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro realizou magnífica concentração em frente ao Ministério do Trabalho e a qual compareceram os Diretores do Sindicato local, todos os integrantes da Comissão Executiva e cerca de 3.000 bancários. O Senador Alencastro Guimarães, do PTB em entrevista, que saiu publicada no "Bancário", deu seu apoio às reivindicações da classe e espera que o assunto seja solucionado em mesa-redonda de bancários e banqueiros.

PARANÁ — Trecho do ofício dos bancários do Paraná ao Sindicato dos Bancários daquele Estado, do fazermos um adiantamento salarial a título de abono:

"O presente aumento é concedido em caráter provisório, sem acordo regional, ficando sua regularização legal dependendo do acordo que em caráter nacional está sendo negociado na Capital Federal. Qualquer reajustamento a maior, que o referido acordo vier a determinar, será atendido pelos signatários da data em que esse acordo estabelecer.

PERNAMBUCO — O Sindicato de Recife recebeu do Deputado Federal Paulo Germano de Magalhães, do PSD, telegrama datado de 21-6-57, acusando o recebimento das reivindicações dos bancários e prometendo estudar o assunto com especial interesse. Igualmente o Deputado Ney Maranhão, do PL, dirigiu-se ao colégio de Recife, dizendo que recebeu a cópia das reivindicações dos bancários, ficando de estudar a matéria com simpatia. O Sindicato do Pernambuco realizou uma concentração, em frente à Delegação Regional do Trabalho, e à qual compareceram mais de milhar de bancários. O Delegado do Trabalho local declarou justas as nossas reivindicações e prometeu telefonar ao Excmo. Sr. Ministro do Trabalho no sentido da convocação da mesa-redonda nacional.

BÁHIA — Todos os presidentes de Sindicatos de Trabalhadores da Bahia assinaram um memorial de solidariedade à campanha por melhores salários dos bancários e solicitando a realização da reunião nacional de bancários e banqueiros. O referido memorial foi endereçado ao Excmo. Sr. Ministro do Trabalho.

MINAS GERAIS — O Sindicato de Belo Horizonte realizou grande assembleia com a presença de representantes dos sindicatos dos bancários daquele Estado, do Sindicato do Rio, da Comissão Executiva, de outras categorias de Trabalhadores e do Parlamento. A essa Assembleia estiveram presentes perto de 2.000 bancários. O Deputado Dilermando Cruz, do P.R., apreciando o ofício do Sindicato dos Bancários de Juiz de Fora, que encaminhava as reivindicações dos bancários, discursou na Câmara dos Deputados apoiando a campanha salarial dos bancários. Por ocasião de solidariedade promovida pelos bancários de Juiz de Fora, comemorativas de melhoria dos serviços do IAPB, todos os oradores se dirigiram ao Excmo. Sr. Ministro do Trabalho, que estava presente, solicitando urgente convocação da mesa redonda nacional. A essas solidariedades estiveram presentes o colega Presidente de nosso Instituto e representantes da Comissão Executiva e do Conselho Fiscal do IAPB.

Federação dos Bancários gaúchos vem percorrendo todas as cidades do Estado, realizando assembleias, reuniões, organizando, enfim, a valerosa classe bancária do Rio Grande do Sul para a campanha pelos 45%, mínimo de Cr\$ 1.900,00.

GOIÁS — A Assembleia Legislativa do Estado aprovou voto de apoio à nossa campanha. A Federação dos Trabalhadores na Indústria, os Sindicatos dos Trabalhadores na Construção Civil, Alfaiates, Sapateiros, Marcenheiros e Gráficos de Goiás telegrafaram aos Excmos. Srs. Presidente da República e Ministro do Trabalho dando apoio aos bancários e solicitando a mesa redonda nacional.

SANTA CATARINA — O Deputado Elias Adame, do PTB, telegrafou ao Sindicato dos Bancários daquele Estado, afirmando que tomara o máximo interesse a respeito das reivindicações dos bancários. O Deputado Lerner Rodrigues, através telegrama, disse que dará apoio integral aos bancários. O Senador Francisco Galatti também hipotecou solidariedade à campanha nacional de salários dos bancários.

GRANDE OFERTA DE PIJAMAS
Pijamas em superior tricotada lisa por apenas Cr\$ 280,00. Pijamas em tricotada extra lustrada Cr\$ 320,00. Amauri lhe oferece ainda a oportunidade de ganhar uma Lambretta. Exija seu cupom. Rua da Alameda 318, 1º andar, Rua Vinte de Abril 7, Rua José Maurício 286-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha 276, Caxias, E. do Rio.

Simpósio de Prevenção da Cegueira

Sua próxima realização nesta capital — Programa das reuniões — Informações nos Estados

Realizar-se-á nesta capital, de 25 a 27 deste mês, o Simpósio de Prevenção da Cegueira, sob os auspícios da Comissão de Prevenção da Cegueira.

O programa das reuniões é o seguinte: dia 25 — no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, abertura do Simpósio, com sessão conjunta da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, Comissão de Prevenção da Cegueira e Associação Pan-Americana de

Oftalmologia. Horário: 20.30 horas.

No mesmo dia, às 9 horas, haverá uma reunião cirúrgica no Serviço de Oftalmologia do Dr. Caldas Brito, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Dia 26, às 9 horas, sessão cirúrgica no Serviço do Dr. Ruy Roulin, no Hospital dos Servidores do Estado. As 21 horas, continuação do programa no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Dia 27, às 9 horas, sessão cirúrgica no Serviço do Dr. Jones Arruda, no Hospital Pedro Ernesto. As 21 horas, no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

O Simpósio contará com o patrocínio do Ministério da Saúde e do Serviço de Endemias Rurais. As sessões serão franqueadas ao público.

Quaisquer informações sobre o Simpósio podem ser obtidas em São Paulo com os professores: Ciro Rezende e Moacir Alves; no Recife, com o prof. Clóvis Paiva; em Salvador, com o prof. Colombo Spindola; em Porto Alegre, com o prof. Ivo Corrêa Méier; e em Belo Horizonte, com o prof. Hilton Rocha.

Outras informações podem ser obtidas com a Comissão de Prevenção da Cegueira, na av. 13 de Maio, 13 — 17º andar, sala 1707 nesta capital.

Revista dos Estados Unidos Ataca

podem resumir em um único slogan: NACIONALISMO.

Na tribuna da Câmara, o Deputado Bento Gonçalves leu as pretensões nacionalistas, cujos pontos principais são:

1 — Nacionalização e monopólio estatal de materiais estratégicos e energia elétrica. (Agora possuídos, em parte, por canadenses e americanos).

2 — Continuação da propriedade nacional para a indústria petrolífera.

3 — Estabelecimento de negócios e relações diplomáticas com países que podem representar "ponderáveis mercados" para os produtos brasileiros, isto é, os países comunistas.

O líder da maioria Vieira de Melo deixou escapar que o manifesto era "uma idiotia brincadeira nacionalista".

Mas, nas últimas semanas, o nacionalismo extremista no Brasil surgiu muito poderosamente. Uma vez usado como arma principal comunista contra a amizade Brasil-Estados Unidos, o mais estridente nacionalismo tornou-se incriminadamente confundido com patriotismo.

Influências oficiais do Exército em um "Movimento Constitucionalista Militar" participaram no lançamento do Manifesto Nacionalista da última semana.

Os homens da negócios, ordinariamente conservadores, rejeitaram a comitê americana aderiram ao nacionalismo para proteger os seus interesses. Eles julgaram que novas firmas americanas no Brasil, instaladas para importar maquinaria (essencial a tarifas menores que as estabelecidas para firmas brasileiras), têm a finalidade de brincar a indústria existente e não expandir a economia.

Mas muitos jornais conservadores tomaram uma atitude contra a cruzada nacionalista. O "Correio da Manhã", do Rio, traz todos os artigos de fundo atacando o socialismo estatal e o monopólio governamental. O "Globo", do Rio, disse: "Não há grave hora de crescente inflação e astronômicos déficits orçamentários, algum já pediu ao presidente que, enfim, renunciasse o nazifascismo e declarasse guerra aos Estados Unidos. Em política, há sempre o crânio de perigo de se falar insensatamente".

TUDO MUITO CLARO
Como se vê, o artigo de "Time", com sua falsidade e tudo, profeta ainda maior clareza sobre as causas e objetivos da campanha contra o chamado "nacionalismo" e contra o movimento nacionalista.

Como se vê, o artigo de "Time", com sua falsidade e tudo, profeta ainda maior clareza sobre as causas e objetivos da campanha contra o chamado "nacionalismo" e contra o movimento nacionalista.

Como se vê, o artigo de "Time", com sua falsidade e tudo, profeta ainda maior clareza sobre as causas e objetivos da campanha contra o chamado "nacionalismo" e contra o movimento nacionalista.

INCIDENTE COM DEPUTADOS...

Conclusão da 1ª pag.
três deputados atravessavam o território da República Democrática Alemã, sem o necessário visto das autoridades consulares desse país. Acrescenta-se que em Bonn os deputados não con-

sultaram as autoridades consulares brasileiras sobre as formalidades que deviam preencher para atravessar a fronteira da República Democrática Alemã. Em Berlim a situação dos três deputados foi regularizada.

Conclusão da 1ª pag.
três deputados atravessavam o território da República Democrática Alemã, sem o necessário visto das autoridades consulares desse país. Acrescenta-se que em Bonn os deputados não con-

MAIS UMA BANDA DO INTERIOR VEM EXIBIR-SE NO RIO

Chega hoje a Lira Pousoalegrense, de Pouso Alegre, Minas — Programa de dois dias

Dando prosseguimento ao seu programa de trazer os conjuntos musicais do interior a esta capital visando incentivá-los para que ofereçam às populações das pequenas cidades música popular, a Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Cultura, tomou as providências necessárias para a próxima visita da "Lira Pousoalegrense", banda da cidade de Pouso Alegre, no sul de Minas, ao Rio, amanhã.

O plano de apresentação da "Lira Pousoalegrense" nesta capital é de dois dias, devendo, na

noite de hoje, apresentar-se ao programa "Lira de Xopotó", do Rádio Nacional, amanhã, o conjunto deverá exibir-se na P.R.N-3 — Rádio Difusora Nacional, em uma audição de trinta minutos, e em retreta, posteriormente, na Cinelândia, iniciando a noite de apresentações em público, que consistam do planejamento organizado pelo professor José Salvador Julianelli, diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar, para o ano em curso.

Faleceu...

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.
durante uma viagem que fazia para a China, a convite do Conselho Nacional dos Escritores Chineses.

Além disso, o escritor sofria de complicações cardíacas e nestes últimos tempos de uma inflamação generalizada do sistema venoso. Seu organismo, no fim das forças, não pôde resistir a uma última crise, que o vitimou, quando praticamente se encontra em estado de coma desde 9 do corrente.

Até a sua última hora foi observada a maior disciplina sobre a natureza profunda do seu mal, que não permitia esperar cura. O próprio Malaparte fazia crer que estava enganado. Foi uma das numerosas provas de coragem que deu durante o que ele mesmo chamou de "sua longa agonia", que viveu dia após dia durante 5 meses em plena lucidez de espírito.

Progresso dos Comunistas na Indonésia

DJAKARTA, 19 (FP) — O Partido Comunista "Bintang Timur" registrou importante progresso nas eleições para escolha dos novos Conselhos Regionais e Municipais, hoje realizadas na província central de Java, onde a população é particularmente densa.

Ainda não foram conhecidos os resultados finais.

Ainda não foram conhecidos os resultados finais.

Metalúrgicos Dão o Toque Final...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
dores, que durante a paralisação ficariam de plantão no Sindicato, para atender casos de emergências, em hospitais e demais serviços essenciais.

ACORDOS
A atitude intrasigente manifestada pelos Sindicatos patronais não vem sendo seguida por considerável parcela de empregadores. Ante a ameaça de greve, representantes de várias empresas procuraram ontem o Sindicato a fim de propor inclusive feito acordo no Sin-

Acordo de greve, para a Standard Elétric, continua de pé, concluiu.

Acordo de greve, para a Standard Elétric, continua de pé, concluiu.

Acordo de greve, para a Standard Elétric, continua de pé, concluiu.

Acordo de greve, para a Standard Elétric, continua de pé, concluiu.

Acordo de greve, para a Standard Elétric, continua de pé, concluiu.

Acordo de greve, para a Standard Elétric, continua de pé, concluiu.

Acordo de greve, para a Standard Elétric, continua de pé, concluiu.

Acordo de greve, para a Standard Elétric, continua de pé, concluiu.

Acordo de greve, para a Standard Elétric, continua de pé, concluiu.

Acordo de greve, para a Standard Elétric, continua de pé, concluiu.

Acordo de greve, para a Standard Elétric, continua de pé, concluiu.

Acordo de greve, para a Standard Elétric, continua de pé, concluiu.

Acordo de greve, para a Standard Elétric, continua de pé, concluiu.

Acordo de greve, para a Standard Elétric, continua de pé, concluiu.

Acordo de greve, para a Standard Elétric, continua de pé, concluiu.

Acordo de greve, para a Standard Elétric, continua de pé, concluiu.

Acordo de greve, para a Standard Elétric, continua de pé, concluiu.

Acordo de greve, para a Standard Elétric, continua de pé, concluiu.

Acordo de greve, para a Standard Elétric, continua de pé, concluiu.

Acordo de greve, para a Standard Elétric, continua de pé, concluiu.

Acordo de greve, para a Standard Elétric, continua de pé, concluiu.

Acordo de greve, para a Standard Elétric, continua de pé, concluiu.

A União Soviética na Luta Incansável pela Paz

mente, a adoção de medidas parciais, mínimas, embora, que constituam passos positivos para o alívio da tensão internacional e possibilitem acordos posteriores mais amplos.

COMO primeiro passo nesse sentido, propôs o delegado soviético a interdição, por dois ou três anos, das explosões experimentais com armas atômicas e de hidrogênio. Sabemos o quanto a adoção de uma proposta dessa ordem pelas grandes potências estaria de acordo com a aspiração mundial de um mundo público mundial. As recentes revelações dos cientistas de numerosos países a respeito da disseminação de elementos radioativos, em conseqüência daquelas explosões experimentais, deixaram a humanidade atônita. Os elementos radioativos, sobrepondo-se à atmosfera e contaminando os alimentos e os objetos de uso, atingindo o próprio corpo dos homens, causam doenças graves, como, por exemplo, leucemia e câncer, e comprometem a própria hereditariedade da espécie humana. As provas científicas acerca do perigo acumulam-se dia a dia. E o problema deve preocupar toda a nação, brasileiros em particular, devido à proximidade do território da América Latina para o progresso da ciência, há pouco realizado. Cientistas autorizados comprovaram que a água da chuva, no Distrito Federal, bem como o leite bebido pelos cariocas continha estrôncio-90, elemento

radioativo proveniente das explosões de armas nucleares. Assim também os brasileiros, como outros povos, estão sob a ameaça imediata do gravíssimo mal.

A PROPOSTA soviética prevê, além da interdição das explosões por dois ou três anos, estabelecimento do controle internacional, incluindo pontos de controle distribuídos nos territórios da URSS, Estados Unidos, Inglaterra e na região do Oceano Pacífico. A execução desta proposta não deve ser subordinada à solução de qualquer outro problema. As potências ocidentais, tendo os Estados Unidos à frente, recusaram-se logo, porém, a aceitar a adoção da proposta soviética, subordinando-a à obtenção de outros acordos para a redução dos armamentos de tipo clássico, para a cessação da produção de materiais fissíveis para fins militares, etc. Tudo isto, é evidente, introduz condições de desconfiança, que dificultam a adoção da proposta simples e realista da União Soviética. Ao mesmo tempo, contrapõem as potências ocidentais à interdição de armas nucleares para apenas dois meses. O ex-ministro trabalhista inglês Richard Stokes mostrou, na Câmara dos Comuns, a hipocrisia da tal contraproposta, afirmando ser o período de dois meses ridículo e curto, permitindo às potências ocidentais preparar

uma nova série de explosões. De fato, um prazo tão breve nenhuma influência terá para deter a corrida aos armamentos nucleares.

Das intenções das potências ocidentais diz bem a declaração do presidente Eisenhower, que anunciou o propósito dos Estados Unidos de fabricar uma arma nuclear "limpa", isto é, que não contamine a atmosfera de elementos radioativos. Além de ser inatingível tal objetivo, no estado atual da ciência, dado que os efeitos das explosões nucleares são incontroláveis, o que revela a declaração do presidente Eisenhower é a intenção dos Estados Unidos de não cessar a preparação de uma guerra com armas de aniquilamento em massa. Carregam, pois, as potências ocidentais a plena responsabilidade pelo eventual fracasso da conferência de Londres. A opinião pública mundial é testemunha dos esforços incansáveis da União Soviética para alcançar um acordo realista, que corresponda aos interesses vitais da humanidade.

A OPINIÃO pública mundial expressou, na recente reunião do Conselho Mundial da Paz, em Colombo, a sua decisão de prosseguir na luta pela interdição das explosões nucleares experimentais, pela proibição da produção e do emprego das armas nucleares e pelo desarmamento em geral. Esta luta é de todos os povos, de todos os homens que amam a paz, independentemente de orientação política, religiosa ou de qualquer outra ordem. A unidade dos povos na luta pela paz é a grande arma, que fará recuar o punhado de belicistas, ávidos de uma nova hecatombe mundial.



Homenagem à Memória do Deputado Machado Sobrinho

Câmara Federal

Em homenagem à memória do deputado Machado Sobrinho, a sessão de ontem foi suspensa, depois de haverem falado os sr. Geraldo Mascarenhas e José Talarico. O sr. Ulisses Guimarães, em nome da Mesa, associou-se às manifestações de pesar.

Era o sr. Machado Sobrinho representante do PTB, eleito por Minas.

CASA DO POBRE

O Sr. Aurelio Viana apresentou projeto que abre o crédito de dois milhões de cruzeiros para auxiliar a Casa do Pobre, de Maceió, instituição que abriga necessitados de ambos os sexos e de todas as idades, mantendo escolas de alfabetização e ministrando ensino profissional, industrial e agrícola. São 450 as pessoas internadas na Casa do Pobre de Maceió.

☆ O VASCO NA U.R.S.S.

Em reportagem tendenciosa, como sempre, visando a tirar partido para suas campanhas tendenciosas, "O Globo" arrou com toda uma página conceitual atribuída a jogadores e a cronistas sob o "favor" de que estudiam possuídos os camponeses do time do Vasco ao chegar a Moscou. Põe na boca de um jornalista esta coisa inaceitável: "Quando se falava em 'cortina de ferro' vinham logo à nossa mente fulminantes e outras coisas que 'apavoravam' os cruzmaltinos."

Se os nossos rapazes tivessem acaído revólver, lanterna, ignorância e tão fracos nervos, deveríamos lançar logo a conta do anticomunismo sistemático, deveríamos jogar objetivamente, "São bem mais velozes do que os nossos, têm uma organização que se pode chamar científica".

A história de brasileiros "apavorados", cortina de ferro e outras bobagens somam-se agora no terreno do esporte, da conhecida infâmia do "Globo".

AJUDE À IMPRENSA POPULAR

ENERGICO PROTESTO NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE NIHAS!

"Comércio, Lavoura e Indústria Não Apóiam a Campanha Dos Trustes e Dos Tubarões"

BELO HORIZONTE, 18 (Correspondência para a IP) — Representação de novo na Associação Comercial a repulsa dos patriotas à campanha movida pelos trustes lanques em jornais entreguistas contra a intervenção do Estado em setores fundamentais da nossa economia. Na sessão semanal daquela entidade, o Sr. Gabriel Andrade Janot Pacheco, seu ex-diretor e membro da direção da Usiminas, e da Companhia Nacional de Alcalis condenou energeticamente a campanha dos trustes e dos tubarões. Comentações por algumas das palavras candentes: "Al estio as chaves da questão — atenção — talvez dos cofres que inspiram as ordens: energia elétrica e petróleo, campanha contra a Eletrobrás e a Petrobrás."

Elogiando a iniciativa particular, mostrando que no Brasil ela é amparada, bem como os justos investimentos de capitais estrangeiros, o sr. Gabriel Janot Pacheco desmascara os móveis dos trustes em seu ataque à intervenção do Estado em setores fundamentais da nossa economia.

Afirmou o orador que não acredita estejam o legítimo comércio, a lavoura e a indústria solidários com essa campanha dos trustes de petróleo e dos tubarões descentes. Num levantamento minucioso das centenas de artigos, editoriais, estudos, notas, reportagens, fômites e aparentes noticiários, que constituem a já tão volumosa campanha contra o estatismo ou o exagêro do estatismo.

Verbeou essa campanha de intervenção dos trustes em setores fundamentais da nossa economia, lembrando que isso já vem de longe e é diado por empresas estrangeiras desajustadas de clamar o nosso chamado nacionalismo econômico.

Verbeou essa campanha de intervenção dos trustes em setores fundamentais da nossa economia, lembrando que isso já vem de longe e é diado por empresas estrangeiras desajustadas de clamar o nosso chamado nacionalismo econômico.

zendo o jôgo de grandes empresas estrangeiras, desejosas de derrotar o "statu quo" da política econômica nacionalista, para atingir nossas riquezas nacionais, em comum acordo com fortes grupos de aproveitadores nacionais revoltados com a atual política de moralidade do Ministério da Fazenda.

RESOLUÇÕES COLONIALISTAS NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DE COMÉRCIO:

Preferência, Facilidades e Garantias Para a Penetração Dos Capitais Dos Trustes

BUENOS AIRES, 19 (FP) — Em sua reunião de ontem, a comissão coordenadora do Conselho Interamericano de Comércio e Produção iniciou a redação das recomendações finais que serão apresentadas ao pluripleno, que encerrará hoje suas deliberações.

Intensificação urgente da propaganda para mostrar as "vantagens" do emprêgo do capital privado estrangeiro — Proibição de nacionalização ou confisco

que foi elaborada a seguinte recomendação. "Que sejam concedidas às inversões de capital estrangeiros as mesmas vantagens e facilidades que têm as inversões nacionais; que se proceda urgentemente ao incremento da publicidade para informar ao público acerca das vantagens que trazem consigo as inversões de capital privado estrangeiro no estímulo da produtividade e elevação do nível de vida."

que foi elaborada a seguinte recomendação. "Que sejam concedidas às inversões de capital estrangeiros as mesmas vantagens e facilidades que têm as inversões nacionais; que se proceda urgentemente ao incremento da publicidade para informar ao público acerca das vantagens que trazem consigo as inversões de capital privado estrangeiro no estímulo da produtividade e elevação do nível de vida."

BUENOS AIRES, 19 (FP) — A Comissão de Desenvolvimento da Conferência Interamericana de Comércio e Produção aprovou uma recomendação para que "se solicite à OEA que leve adiante o projeto de criação do Instituto Econômico e Financeiro Interamericano, conforme a recomendação da Setima e Oitava Conferências Interamericanas".

PREFERENCIA E GARANTIAS

Outra recomendação. "Que se conceda aos governos nacionais a darem preferência à outorga de divisas estrangeiras para o fim de atender ao capital investido."

ENERGIA ATOMICA

BUENOS AIRES, 19 (FP) — Na Conferência Interamericana de Comércio e Produção, foram encaminhadas diretamente à Comissão Coordenadora as propostas apresentadas pelas delegações do Brasil e Estados Unidos referentes ao uso pacífico da energia atômica para fins industriais e científicos.

Movimento Nacionalista Capixaba

Instala-se dia 31 — Esperados os deputados Dagoberto Sales, Gabriel Passos e Frota Moreira

APOSENTADORIA INTEGRAL PARA OS JORNALISTAS

Aprovado na Comissão de Finanças do Senado

O senador Ary Viana preferiu parecer pela aprovação do projeto de lei de autoria do senador Kerginaldo Cavalcanti, que dispõe sobre a aposentadoria dos jornalistas profissionais. A matéria já mereceu parecer favorável das Comissões de Constituição e Justiça, Serviço Público e Legislação Social, esta última oferecendo emendas. No seu parecer, o relator diz: «Os jornalistas são

VITÓRIA, julho (Correspondência especial) — Grande repercussão vem tendo nos meios políticos e populares do Estado, a declaração que o deputado Clóvis Stenzel fez na Assembleia Legislativa sobre a próxima instalação do Movimento Nacionalista Capixaba.

Anunciou o sr. Clóvis Stenzel que é esperada a visita dos deputados Gabriel Passos, Dagoberto Sales e Frota Moreira ao Espírito Santo, devendo o Movimento Nacionalista ser instalado dia 31 do corrente mês. As declarações de estado deputado foram vivamente apoiadas pela maioria dos seus pares, entre os quais se destaca o sr. Moreira Carmo.

FORA DO PLENARIO

PAUSA PROVIDENCIAL

A suspensão dos trabalhos, logo após as homenagens prestadas à memória do deputado Machado Sobrinho, acrescentando mais um dia aos dois dias de repouso parlamentar, possibilitou uma pausa providencial para serenar os ânimos exaltados na UDN com a cooperação-tendência. Possivelmente segunda-feira os acontecimentos desenvolvidos em Caxias e na Rua São Pereira já terão perdido bastante substância emocional e agitação.

VERSÃO NACIONALISTA

O deputado José de Castro viajara terça-feira próxima para Recife, onde permanecerá alguns dias. Leva um programa de palestras e conferências sobre problemas nacionalistas, à base do documento do Grupo de Ação Política de Desenvolvimento Econômico e Social, e espera deixar instalada e em funcionamento a Frente Nacionalista Pernambucana.

PROJETO ARCHER

Será apresentado um projeto de autoria do deputado Renato Archer, que contém colheita assinaturas, inclusive de representantes da UDN, dispondo sobre a transferência para o comando da Marinha dos oficiais e praças da Aeronáutica embarcados em unidades navais. O próprio autor prevê bastante bulha em torno da proposição que apresentará segunda-feira, muito embora esteja convencido da validade incontestável dos argumentos da justificação.

ERROS NA REFORMA DAS TARIFAS

Os órgãos técnicos da Federação das Indústrias do Distrito Federal, tendo encontrado vários erros de redação no projeto de reforma tarifária, em discussão no Senado, tiveram a bondade de emendá-lo, já tendo enviado ao Palácio Monroe uma relação das corrigendas no sentido de restaurar o texto de matéria apressadamente aprovada pelos senhores deputados.

MAIORIA TRANQUILA

Ao contrário do que se poderia esperar nesta nova ameaça de crise política, a maioria se mostra perfeitamente tranquila, afirmando o líder Vieira de Melo que não haverá qualquer rendimento para grupos golpistas nos acontecimentos que puseram novamente em foco o deputado Tenório Cavalcante.

LEIA E DE UM EXEMPLAR DE PRESENTE A SEU AMIGO

Traduzido da edição em inglês publicada na China

JIN-MIN-JI-PAC
(Diário do Povo, da Pequim)

AINDA SOBRE A EXPERIÊNCIA HISTÓRICA DA DITADURA DO PROLETARIADO

55 20,00

Rua Juan Pablo Duarte N.º 50, sob Rio de Janeiro

Declarações do sr. Antônio Alves de Lima, numa reunião de Cafeeiros

Desde 1930 Vem Sendo Sabotado Nosso Comércio Com a U. R. S. S.

Já naquela época o governo soviético assumia o compromisso de colocar café brasileiro em oito mil cooperativas e de abrir mil casas para a venda de café em xícara — A mesma orientação tacaña do governo vem impedindo o comércio com a China, o Japão e outros países

SÃO PAULO, 19 (IP) — O sr. Antônio Alves de Lima, figura dos meios ligados ao café internacionalmente conhecido. Há mais de 20 anos fundou ele em B. Aires estabelecimentos destinados à venda de nosso produto em xícaras. Iniciativa de ótimos resultados econômicos para o Brasil.

Na última reunião da Sociedade Rural Brasileira o sr. Antônio Alves de Lima sustentou a necessidade de ampliação do comércio de café, particularmente através da venda de nosso produto à União Soviética e à China.

Já no tempo do DNG, disse o sr. Alves de Lima, o seu Conselho Consultivo e representantes dos Estados cafeeiros deram a maior repercussão à ideia de colocar as sobras do nosso café na Rússia e na China — disse. Prosseguindo, acrescentou que em 1930, o Instituto de Café de São Paulo, com essa finalidade, já tinha estabelecido contratos de propaganda vendendo café japonês, como também o Japão, que pela grande e conhecida empresa

Também os Alfaiates Terão Seu Posto Eleitoral no Sindicato

Foi o que disse à nossa reportagem o sr. Adauto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates e Costureira — O assunto vai ser discutido no Conselho da Confederação dos Trabalhadores na Indústria

A proposta das providências do Tribunal Superior Eleitoral, sobre a renovação do eleitorado, a nosas reportagem ouviu o sr. Adauto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras.

Disse-nos o conhecido dirigente sindical:

Tenho conhecimento das Instruções do TSE. Acho que elas facilitam aos cidadãos o exercício do direito de voto, assim como li a entrevista do companheiro Felix Cardoso, Presidente do Sindicato dos Têxteis, com a qual concordo plenamente.

E prosseguiu:

Como o sr. pode ver, está afixado no quadro negro o aviso de esclarecimento sobre o Alustamento Eleitoral, pois já discutimos na qualificação dos associados, colaborando, assim, com a Justiça Eleitoral.

POSTO NO SINDICATO

Após uma pausa, acrescentou o líder sindical:

Antes a Diretoria do Sindicato só havia cogitado de mandar os alfaiates e costureiras se qualificarem nas respectivas Zonas Eleitorais, mas agora, como é permitido fazer a qualificação de eleitores nos Sindicatos e nas empresas, vamos instalar o nosso posto eleitoral nos próximos dias. Não somente para os alfaiates, mas também para outras pessoas que tenham dificuldades de tirar seu título de eleitor em sua Zona Eleitoral diretamente. Muitos empregados no comércio por exemplo, encontram essa dificuldade e como o nosso Sindicato é no Largo de São Francisco, portanto no centro da cidade, as pessoas interessadas em sua regularização eleitoral, encontrarão em nos o Sindicato tãoas as facilidades. Isto significa que poderá

haver uma ajuda recíproca entre os Alfaiates, por exemplo: O Sindicato dos Comerciantes ou dos Metalúrgicos têm as suas delegações nos subúrbios e as mesmas são também utilizadas para alfabetização eleitoral. De modo que os alfaiates residente ou que trabalham perto de tais delegações, poderão ali se qualificarem da mesma maneira que nós qualificamos em nosso Sindicato a comerciantes, metalúrgicos, etc.

DISCUTIR COM A CNTI

Concluindo, salientou o sr. Adauto Rodrigues:

Na primeira reunião do Conselho da CNTI, vou levantar esta questão para que a mesma recomende a todas as Federações e Sindicatos a qualificação a imediata instalação nas respectivas sedes de postos eleitorais, cooperando, dessa forma, para o bom êxito desta campanha eleitoral como quem a qualifica o companheiro Felix Cardoso.

«O Bandoleiro da Cova do Lobo»



FUGINDO dos padrões gerais do neo-realismo italiano e bastante próximo do filme «western», legítimo produto do Hollywood, «O Bandoleiro da Cova do Lobo» é uma experiência diferente na carreira do Pietro Germi, o que não quer dizer que o vigoroso realizador faça um retrocesso com este seu filme. Isto absolutamente não ocorre. Germi procura dar um cunho histórico e um colorido social à sua história legitimamente italiana, não faz uma imitação; falta apenas nas intenções históricas que não são bastante claras.

Pode-se descrever o conflito de «O Bandoleiro da Cova do Lobo» como a luta de um comandante para impor a disciplina e restaurar a confiança de seus homens e do outro lado a contradição entre os preconceitos arraigados sobre a honra e a moral que levam a camponeses a pegar armas para a luta. Amadeo Nazzari é o comandante que enfrenta soldados moralmente abatidos e não afetos à disciplina exigida por uma campanha de repressão ao banditismo. Cosetta Greco a jovem ultrajada pelo bandoleiro e hostilizada pela rígida moral do longínquo vilarejo onde se desenrola a ação.

Servido por uma paisagem rude e um casarão vetusto a fotografia cria o clima real onde se desenvolvem os choques armados e os conflitos emocionais que o numeroso elenco, seguramente dirigido por Germi, defende com brilho. A história flui com espontaneidade e só o final um tanto exagerado quebra a sobriedade do filme, sua sinceridade, porém, não fica comprometida.

GENNYSON



Uma cena de «O Bandoleiro da Cova do Lobo»

ESPETÁCULOS DE HOJE

- TREZE CADEIRAS** — São Luis, Rex, Rian, Leblon, Carica, Maracanã, Ideal, Fluminense, Fluminense, Monte Castelo, Brás de Pina e Vaz Lobo. Com Orestes e Renata Fronzi. Comédia. Produção nacional — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- TARZAN E A EXPEDIÇÃO PERDIDA** — Com Gordon Scott e Betty Saint John (cinemascópio e cores). Metro Tijuca, Metro Passado e Metro Copacabana — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- O CÉU É TESTEMUNHA** — Com Debrah Kerr e Robert Mitchum. Drama. Cinemascópio. Produção americana. (Em segunda semana) As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- DOM CÂMLIO E O DEPUTADO PEFFONE** — Art. Palácio. Com Fernando e Gino Cervi. Comédia. Produção italiana. (Em segunda semana) As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- ARENAS SANGRENTAS** — Plaza, Royal, Melo, Mascote, Astoria, Olinda, Primor e Colonial. Com Michel Ray. Comédia dramática. Cinemascópio. Produção americana. As 10 — 12 (estas duas sessões somente no Plaza e Royal) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- O BANDOIRO DA COVA DO LOBO** — Odeon, Pirajá, Abolição e Odeon (Niterói). Com Amadeo Nazzari e Cosetta Greco. Drama. Produção italiana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- A TORRE DO PRAGER** — Escolas Tijuca-Méier, Santa Cecilia e São José. Drama. Colorido. Produção franco-italiana. Representação. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- LABIRINTOS DE ACO** — Pathe, Pax, Mauá e Para-Todos. Com Beverly Garland e Perry Lopez. Policial. Produção americana. Horário no Pathe: As 12 — 2, 4, 6 — 8, 10 — 12, 2 — 4, 6 — 8 e 10 horas.
- A MORTE PASSOU POR PERTO** — Império, Miramar, Ipanema e América. Com Frank Silvera e Jamie Smith. Policial. Produção americana. Complemento no Ipanema (horário diverso): A MALDIÇÃO DO FARO, As 2 — 4, 6 — 8, 10 — 12, 2 — 4, 6 — 8 e 10 horas.
- O OTARIO E A VIGARISTA** — Asteca, Caruso, São Pedro, Regência, Nacional, Santo Afonso, Roullon, Rio Branco e Engenho de Dentro. Com George Gobel e Mitzel Gavron. Comédia. Vitelevision. Colorido. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- O MONSTRO DIABOLICO** — Alvorada, Ramos e Santa Helena. Com Patrick Barr e Elizabeth Allan. «Science-fiction». Produção americana. Horários diversos.
- O SANTO NO CASTELO SINISTRO** — Catumbi, Giarani, Méier e Penha. Com Louis Hayward e Naomi Chance. Policial. Produção americana. Horários diversos.
- O CÉU A SEU ALCANCE** — Vitória, Copacabana e Tijuca. Com Kenneth More e Muriel Pavlow. Drama de guerra. Produção inglesa. As 2 — 4, 6 — 8, 10, 12 e 2, 4, 6 e 8, 10.
- SESSÕES PASSATEMPO** — Capitão. Documentários, Jornais, desenhos e outros filmes de curta metragem. Programa do mesmo gênero no Cineas-Trianon. RIVOLI — Fechado para reforma.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro

Sede: Rua Maia Lacerda, 170
Tels.: 52-5971 — 32-2650

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco os associados que se acham em gozo dos seus direitos sindicais a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no próximo dia 22 (segunda-feira), em 1ª convocação às 18 horas e se não houver número legal em 2ª convocação às 19 horas desse mesmo dia para deliberarem sobre a seguinte

ORDEN DO DIA:

- 1) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia geral anterior;
- 2) Deliberar sobre a instauração da Greve Geral em face de não ter havido uma solução definitiva para entrar em vigor o acordo de aumento salarial.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1957

Antônio J. C. Vasconcelos
Presidente

MOLESTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

CLINICA DO DR. SANTOS DIAS

HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e inibição nos casos unificados. Enfermagem e cargo de técnico e profissional diplomado.

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR —
CONJUNTO, 908 — TEL.: 32-6230

FRAGMENTOS

♦ EUNICO Silva é o autor de «A sombra de um erro», novela que a Rádio Nacional lançará às 14.05 horas, no dia 24 do corrente, na série «O drama de cada um». «A sombra de um erro» irá ao ar do segunda a sexta-feira.

♦ ESTA é a programação da Rádio Copacabana para hoje: As 18 horas, Escola Bíblica do Ar; As 18.15, Variedade Musical; As 18.30 Jôias Musicais; As 19.00, Programa Teuto Brasileiro; As 20.00, Parada Musical; As 20.30, Música Popular Brasileira; As 21.00, Grande Rádio Baile Copacabana e As 24 horas encerramento.

♦ APÓS uma temporada na Bahia, atuando na Rádio Sociedade, regressou às suas atividades, na Tupi, o cantor Jair Alves. Jair participa dos principais programas da PRG-3, interpretando sucessos mais recentes de sucessos musicais.

♦ AVALONE FILHO, radiador da Tupi, vem de reformar seu contrato com aquela emissora por mais uma temporada.

♦ DE SEGUNDA a sábado, das 9 às 10 horas da manhã, a Rádio Mundial apresenta a produção de Armando Costa «Festival de Melodias». Nessa audição, o produtor oferece aos sintonizadores da faixa dos 160 Kcs, uma série dos mais recentes sucessos.

♦ A RADIO MUNDIAL, em combinação com a Revista do Rádio, lançou a ideia de Graciete Sant'Anna de se instituir «O Dia da Vóvô». E numa enquete pela PRA-3, foi marcado para a referida solenidade o dia de Sant'Anna (26 de julho) que é a avó do Menino Jesus. Este ano, o movimento vem sendo mais intenso, pois a nova gravadora KAT acaba de lançar na praça a valsa «Homemagem à Vóvô», na voz de Leny Andrade, cuja renda se revertirá em benefício das velhinhas desamparadas, dos



Gilvan Chaves entrou em gozo de férias, na Tupi. Seu regresso deverá dar-se na segunda semana de agosto próximo.

PARADA DE SUCESSOS

«Quero-te Assim»

Valsa Gravada COLUMEIA... LUIZ CLAUDIO...

Quero todo teu olhar no meu
Quero todo teu amor pra mim
Quero ser teu filho tu enfim
Fazer feliz, e ser feliz
Quero estar contigo a dançar
Com uma mão acariciando a
minha
O meu rosto encostando ao
teu

Assim, assim, assim
E depois se entre nós houver
A distância a nos separar
Quero que tu penses em mim
Me procurar, procurar
Eu também estarei pensando
em ti

Como o amor que Deus
Imandou enfim
Deixe-me abraçar-te agora
Assim, assim, assim.

RADIO BAILE

LOGO mais, às 21 horas, estará no ar mais um Rádio Baile Copacabana. Uma ótima audição com um dos maiores sucessos do momento, para os dançarinos.

«Cérebro Eletrônico» em S. Paulo

Executa 12 mil somas ou subtrações num minuto e 2.400 multiplicações ou divisões

SÃO PAULO, 18 (A. N.) — Dentro de alguns dias será apresentado ao comércio, à indústria e ao povo em geral de São Paulo, o «Cérebro Eletrônico», primeiro computador eletrônico a ser instalado no país. O referido aparelho tem capacidade para guardar 120 «memórias», isto é, resultados de cálculos já realizados. É composto de duas unidades — o computador propriamente dito e

a unidade de leitura e perfuração das cartões. O computador eletrônico executa 12 mil somas ou subtrações num minuto e 2.400 multiplicações ou divisões em igual tempo. Confere depois cada um dos cálculos feitos, intervindo nas operações, fase obrigatória em seu funcionamento. Quando existe algum erro, o cálculo é novamente realizado. Tem um metro e oitenta centímetros de altura, dois metros de largura e setenta centímetros de profundidade. Funciona graças a um sistema de 2.500 válvulas tipo comum, iguais às de rádio e TV, e possui 2.000 válvulas especiais. Os fios eletrônicos empregados no «Cérebro» darão para cobrir uma extensão de 20 quilômetros. Requer apenas um operador para manuseá-lo, o que traz uma economia em mais de 75 por cento em salários dos operadores e menos de 25 por cento do valor de depreciação da máquina. O custo do aparelho está calculado em cerca de 100 mil cruzeiros. Sua manutenção e assistência técnica estão a cargo de engenheiros brasileiros. O governo de São Paulo adquiriu um computador eletrônico para diversas finalidades, inclusive para cálculos de consumo de energia, o qual está sendo instalado no Departamento de Águas e Esgotos.

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

de Howard Fast

COL. ROMANCES DO POVO

de Howard Fast

COL. ROMANCES DO POVO

COL. ROMANCES DO POVO

COL. ROMANCES DO POVO

COL. ROMANCES DO POVO

COL. ROMANCES DO POVO

COL. ROMANCES DO POVO

COL. ROMANCES DO POVO

COL. ROMANCES DO POVO

COL. ROMANCES DO POVO

COL. ROMANCES DO POVO

COL. ROMANCES DO POVO

COL. ROMANCES DO POVO

COL. ROMANCES DO POVO

COL. ROMANCES DO POVO

COL. ROMANCES DO POVO

COL. ROMANCES DO POVO

COL. ROMANCES DO POVO

COL. ROMANCES DO POVO

COL. ROMANCES DO POVO

COL. ROMANCES DO POVO

COL. ROMANCES DO POVO

COL. ROMANCES DO POVO

COL. ROMANCES DO POVO

COL. ROMANCES DO POVO

COL. ROMANCES DO POVO

COL. ROMANCES DO POVO

COL. ROMANCES DO POVO

COL. ROMANCES DO POVO

COL. ROMANCES DO POVO

COL. ROMANCES DO POVO

COL. ROMANCES DO POVO



Ademilde Fonseca, consagrada «estrela» dos meios radiofônicos cariocas, já se inscreveu no concurso «Rainha do Rádio de 57». Ademilde é uma forte candidata à coroa.

RADIO TV DISCOS

MAURICIO ALMEIDA

BIOGRAFIA DE POLY

A PRIMEIRA semana de agosto do ano de 1932, um periódico da imprensa paulista publicava a seguinte notícia: «Lunedì scorso, giorno 8, compì diciotto anni il mio figlio, Domenico Apollonio, figlio di sig. Domenico Apollonio, nostro collega del «Fanfulla».

Proseguia o jornal descrevendo «al simpático chitarista della Radio Difusora, sincreti volti di felicità e... cento di questi giorni!».

O jornal era «Il Pasquino». E a cada vez melhor o grande índice Poly.

E agora, aqui está um pequeno esboço do que tem sido, nos últimos 20 anos, a atividade artística de Poly, cujo maior diferencial é mostrar o que Poly fez de melhor, já que os 37 já hoje ele tem marcado sua atividade artística pela busca e pelo encontro do MELHOR, sempre.

Tendo nascido a 8 de agosto de 1920, Poly teve uma infância crum embora sempre manifestasse gosto pela música. Nesse período teve sua iniciação musical e, ao chegar aos 17 anos, começou a tocar profissionalmente quando, em 1937, ingressou na Rádio Difusora.

Nessa emissora, Poly tomava parte em vários programas como solista e de cavquinho, banjo e violão, acompanhando com o violão o duo folclórico «Santita e Armand» e participava do famoso e saudoso «Grupo X».

Em 1939 deixou São Paulo e foi para o Rio de Janeiro de «Caroto». Ali, fazendo parte do conjunto do saudoso violonista, Poly trabalhou no Casino do Copacabana e nas Rádio Clube e Mayrink Velho. No conjunto de «Caroto» fez nos primeiros anos gravados. Depois de dois anos abandonou o Rio para fazer uma excursão ao Sul do País.

De 1942 para cá, casou nas rádios Record, São Paulo, Gazeta, América e Bandirantes onde até hoje se encontra.

Entrou para a Colômbia em 1956 onde já gravou, as seguintes músicas: «Dançando com Lágrimas nos Olhos», «Tarde Fria», «Bonfina», «Fela», «Fleeta» e «Veneno». Acompanhando outros artistas suas gravações se contam as dezenas (sem as centenas).

Essa é enfim o músico que a revista especializada classificou, em 1952, como o segundo violonista de nossos meios musicais e o primeiro executante de guitarra havaiana (a classificação se repete todos os anos). E o guitarrista que para os Estados Unidos faz parte do conjunto «Carloca Boys», e não foi. É o músico que publicou um método novo de guitarra havaiana chamado para «Jazz» e regional. É o «virtuoso» que formou com Silvio Mazzuca (bateria, eletrônico) e Carlinhos Mafazoli (acordeão) o muito grande e famoso «Tenderly Trio». É o professor de guitarra, guitarra havaiana, ukelele, e cavquinho da Escola Livre de Música de São Paulo, dirigida pelo famoso Paul Urbach. É o músico brasileiro que vai ter várias de suas execuções publicadas em LPs da Columbia norte-americana, nos álbuns dedicados à música brasileira, na famosa série «Adventures in Sound» de Poly.

TEATRO

MILTON DE MORAES E MEYER

«Poira de Estrélas» — 1957

TIVEMOS NO TEATRO MUNICIPAL mais uma «Poira de Estrélas» — espetáculo anual da Fundação Brasileira de Teatro, organização dirigida por Dulcina Moraes. Desta vez encontramos no palco um elenco todo feminino para desempenhar a comédia «Mulheres», de Claire Booth, numa tradução de Lúcia Benedetti.

A peça focaliza mulheres irresponsáveis — com exceção de uma ou outra — a tecer uma rede de intrigas. Há muita frase de espírito. Mas, ao mesmo tempo, que se desenvolve a comédia «seres» o drama conjuga de uma das personagens. Drama sumamente piegoso e sentimental. O original nos pareceu muito longo e cansativo, em especial nas passagens graves.

No elenco tivemos nos papéis mais destacados: Dulcina Moraes, que dominou o espetáculo pela vivacidade com que conduziu. Toda vez que entrava em cena a platéia se rendia à sua interpretação. Explorou todos os exageros que lhe cabia explorar. Suas cenas foram excelentes. Cleide Yaconis impôs uma classe descomunal a mulher infeliz que vai ao divórcio para depois recuperar o marido. Seu desempenho foi mais uma demonstração de equilíbrio, talento e sensibilidade. Mara Rúbia tendo a seu cargo o difícil papel de «Crystal Allen» nem sempre esteve à altura do que lhe confiaram: não sabia o papel, não se controlou quando dialogava com Dulcina Moraes caindo numa «boa» gargalhada que pôs a perder a cena do banheiro. Entre os demais intérpretes encontramos: Terezinha Rúbia, Yara Salles, Celme Silva, Glória Cometh, Glória Nery, Beatriz Veiga, Terezinha Amayo, Tereza Raquel, Elsa Longoni, Alda Ferreira, discretas, sem grandes oportunidades. Alda: Com a sua Leandra — que forçou o caricato alongado efeito cômico no que deslousava ou que seria de deslousar. Terezinha: Ausente seguiu o mesmo caminho, o que em nada lhe favoreceu. Conchita Moraes aproveitou convenientemente o momento da casa de beleza. Maria também compôs sua figura com toda a dignidade. E uma grande atriz, Regina Mello — a menina — desincumbiu-se do que lhe coube com toda a frescura da idade. Sônia Mamed conquistou o público sendo «modelo» e «cigarreira». Seria de admirar se isso não acontecesse. Laura Suarez foi uma «condessa» convencional e sem vida. Renata Fronzi esteve fria, n. cônica e artificial. Miriam Carmen saluou a contento. Em pequenas pontas que não permitem apreciar sobre qualidade artística de atuação estiveram: Neusa, Philin Plá, Graça Moema, Wanda Marchetti, Marli Buenc Suely Anzula, Aníla Leoni, Roberta Simões, Henriette Morneau, Lourdes Mayer, Luiza Barreto Leite e Maria Clara Machado.

A direção coube a Dulcina Moraes que nos momentos de comédia obteve o mais alto rendimento não tendo acontecido, o mesmo nos momentos dramáticos. O espetáculo arrastou-se de modo impressionante no segundo ato. Foi um geral respirar de alívio quando este terminou.

Condenamos os enxertos que a peça sofreu.

Os cenários de Nilson Penna foram decepcionantes sob todos os aspectos. Apresentaram os alunos Déla Melo Franco — cenário da casa de Mary, Roberto Montenegro a cenário do banheiro de Crystal e uma de modas, Victor Binot — cenários do caberleiro e da aula de ginástica. Nada vimos a merecer melhores referências.

As luzes constituíram um dos pontos fracos da noite.

Da reunião dos artistas o que de mais confortador houve foi a demonstração de solidariedade e o sentido de cooperação que imperou. Os senões que indicamos não tiveram como objetivo diminuir o brilho da noite — que permaneceria intacto de qualquer jeito — apenas o fizemos como dever de obediência e respeito ao público e ao próprio teatro.

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

Beatriz Veiga e Tereza Raquel prestaram seu comando a «Folia de Estrélas», de 1957. Pequenos papéis. Felizes presenças

AUMENTAR O INTERCAMBIO ESPORTIVO PARA MELHORAR O FUTEBOL BRASILEIRO

O ROTEIRO DO BRASIL PARA A «COPA DO MUNDO»

Já está estabelecido o programa de jogos da seleção brasileira nos preparativos da Copa do Mundo. O roteiro de jogos do Brasil será o seguinte:

Dias 23 e 28 de abril contra a Suíça, no Brasil.
Dias 4 e 7 de maio contra o Paraguai, no Brasil.
Dia 28 de maio contra Portugal, em Lisboa.
Dia 1º de junho em Belfast, contra a Irlanda do Norte.
Depois do compromisso contra a Irlanda, os brasileiros irão diretamente para a Suécia para as partidas iniciais da Copa do Mundo.

NOTICIÁRIO

Os jogadores Almir e Ivan de América foram cedidos ao seu homônimo de Recife.

Também o jogador Deusilene e o atacante Sarcinelli, do Flamengo, deverão ser cedidos ao clube pernambucano.

Terça-feira próxima jogará as equipes do Santos e do Benfca, em Vila Belmiro. Depois desta partida os portugueses rumarão para a Bahia, onde jogarão com o esquadro do Esporte Clube Bahia.

Fu duvidosa a presença de Almir no jogo contra o Vasco, em virtude do jogador tricolor ter se contundido em Buenos Aires nas partidas da campanha mundial de futebol militar.

A equipe espanhola do Valencia provavelmente será reforçada por dois excelentes craques do Vasco, pois o clube espanhol ofereceu a quantia de 8 milhões de cruzeiros pelo passe dos jogadores Livinho e Vavá.

O treinador Iustich foi, em definitivo, contratado pelo Futebol Clube do Porto para dirigir uma equipe nesta temporada. Levantará Iustich para Portugal, a exemplo da outra vez, jogadores mineiros, destacando-se o médio Barbatana.

Terminou a greve dos jogadores do Atlético Mineiro, sendo todos os jogadores em campo.

Chegará amanhã a esta capital o jogador Evaristo, que se encontra licenciado pelo Barcelona.

Deverá ser mesmo Léo, o meia-direita do Fluminense para o jogo de amanhã contra o Vasco.

Encontram-se sob cuidados do Departamento Médico do Vasco os jogadores Paulinho, Laerte, Sabará e Orlando, sendo que apenas o primeiro inspira cuidados.

Embarcará hoje para Lavras o Flamengo que estará amanhã a jogar a seleção local.

O E. C. Recife solicitou 500 mil cruzeiros pelo passe do jogador Servílio, tendo o Botafogo contra proposto 350 mil. Possivelmente, tudo se resolverá pelos 400 mil cruzeiros.

A direção do Benfica comunicou a América que o atacante Coluna é completamente inoperante, depois de consultada a diretoria do Benfica em Lisboa.

O Madureira comunicou ao Valencia, da Espanha, que o passe do jogador Machado é de 1,500 mil cruzeiros, e deu, em seguida, o prazo de 8 dias para a resposta em definitivo.

Segundo notícias de São Paulo, o ex-jogador do Flamengo Índio teve espetacular atuação na sua estreia no Corinthians.

A equipe do Botafogo, segundo notícias de Caracas, não poderá contar nas primeiras partidas do campeonato com Nilton Santos, Didi e Domello, contuados nas competições que lá se desenvolveram em clima bem violento.

O excelente zagueiro Lúcio renovou contrato com o América por mais 2 anos. Também Rubens renovou com o grêmio de Campos Sales.

O treinador húngaro Mandi tem sua chegada marcada para o próximo dia 24 e já contra o Flamengo dirigirá a equipe rubra.

O atacante Neca resolverá ainda hoje se continuará ou não o Bonussuco. Enquanto não toma a decisão definitiva Neca continuará treinando em Teixeira de Castro.

MAIS UM TÍTULO DE VICE PARA O BRASIL

Empatando com o Barcelona, o Botafogo tornou-se vice-campeão do torneio de Caracas — Campeão o Barcelona — O último jogo

CARACAS, 19 (FP) — Como informamos, o sexto e último encontro internacional da Pequena Copa do Mundo de Futebol se realizou ontem no Estádio Olímpico de Caracas, entre o Barcelona, da Espanha, e o Botafogo, do Rio de Janeiro, Brasil. O jogo terminou empatado por 2x2, mas o Barcelona foi proclamado campeão, pelo número de pontos no torneio.

Os times foram os seguintes: BARCELONA: Ramallets, Olivella, Brugué, Segarra, Verges, Consans, Bascora, Vilaverde, Martínez, Evaristo, Tejada; BOTAFOGO: Amami, Thomé, Nilton, Matias, Pampolini, Beto, Garrincha, Didi, Paulinho, Edson, Quarentinha, Serviu de juiz o venezuelano Trapasso.

A partida esteve em movimento contínuo, desenvolvendo-se o jogo equilibrado tendo sido o 1º tento marcado pelo espanhol Evaristo. As duas metades estiveram em seguida em constante perigo, com ligeiro domínio dos espanhóis. Aos trinta minutos, o Botafogo reagiu criando situações difíceis para os adversários. Di-

di foi um mestre nas driblagens, fornecendo bolas a Garrincha, que no entanto, não pôde aproveitar as chances para igualar a contagem. Aos 40 minutos, Villaverde, do Barcelona, fez o segundo tento. O jogo tornou-se muito brusco, e assim terminou o primeiro tempo com o placard Barcelona 2, Botafogo 0.

No segundo tempo, tendo havido substituição do brasileiro Edson por Neuvaldo, o Botafogo começou dominando intensamente. O jogo bruto continuou, de parte a parte. Houve algumas interposições, mas o jogo se desenvolveu de boa qualidade. Aos 23 minutos o brasileiro Garrincha reduziu a vantagem adversária, marcando o primeiro gol do Botafogo. Um minuto depois Neuvaldo reteceu uma bola de Didi fazendo o segundo ponto e igualando assim a contagem.

Passou daí o Barcelona a traquejar embora reagindo nos últimos minutos, o Villaverde criando situações de perigo para o Botafogo, que no entanto Nilton Santos salvou.

O jogo terminou com o empate do 2x2. Pode-se dizer que o resultado foi justo, pois ambas as equipes estiveram superiores os empanhóis no primeiro e os brasileiros no segundo tempo.

A classificação final da Pequena Copa do Mundo de Futebol foi a seguinte: Barcelona 10 pontos; Botafogo 5; Sevilla 4; Nacional de Montevideo 2. A Copa República da Venezuela foi entregue ao campeão Barcelona, e a Copa de vice-campeão ao clube brasileiro Botafogo.

A LAMBRETTA VENHA BUSCAR

AMAURO, o Rei das Lambretas, oferece: Buses de 1000, 1200, 1500; Buses com 1500; Buses com 1800; Buses com 2000; Camionetas 1500; Camionetas 1800; Camionetas 2000; Camionetas 2500; Camionetas 3000; Camionetas 3500; Camionetas 4000; Camionetas 4500; Camionetas 5000; Camionetas 5500; Camionetas 6000; Camionetas 6500; Camionetas 7000; Camionetas 7500; Camionetas 8000; Camionetas 8500; Camionetas 9000; Camionetas 9500; Camionetas 10000; Camionetas 10500; Camionetas 11000; Camionetas 11500; Camionetas 12000; Camionetas 12500; Camionetas 13000; Camionetas 13500; Camionetas 14000; Camionetas 14500; Camionetas 15000; Camionetas 15500; Camionetas 16000; Camionetas 16500; Camionetas 17000; Camionetas 17500; Camionetas 18000; Camionetas 18500; Camionetas 19000; Camionetas 19500; Camionetas 20000; Camionetas 20500; Camionetas 21000; Camionetas 21500; Camionetas 22000; Camionetas 22500; Camionetas 23000; Camionetas 23500; Camionetas 24000; Camionetas 24500; Camionetas 25000; Camionetas 25500; Camionetas 26000; Camionetas 26500; Camionetas 27000; Camionetas 27500; Camionetas 28000; Camionetas 28500; Camionetas 29000; Camionetas 29500; Camionetas 30000; Camionetas 30500; Camionetas 31000; Camionetas 31500; Camionetas 32000; Camionetas 32500; Camionetas 33000; Camionetas 33500; Camionetas 34000; Camionetas 34500; Camionetas 35000; Camionetas 35500; Camionetas 36000; Camionetas 36500; Camionetas 37000; Camionetas 37500; Camionetas 38000; Camionetas 38500; Camionetas 39000; Camionetas 39500; Camionetas 40000; Camionetas 40500; Camionetas 41000; Camionetas 41500; Camionetas 42000; Camionetas 42500; Camionetas 43000; Camionetas 43500; Camionetas 44000; Camionetas 44500; Camionetas 45000; Camionetas 45500; Camionetas 46000; Camionetas 46500; Camionetas 47000; Camionetas 47500; Camionetas 48000; Camionetas 48500; Camionetas 49000; Camionetas 49500; Camionetas 50000; Camionetas 50500; Camionetas 51000; Camionetas 51500; Camionetas 52000; Camionetas 52500; Camionetas 53000; Camionetas 53500; Camionetas 54000; Camionetas 54500; Camionetas 55000; Camionetas 55500; Camionetas 56000; Camionetas 56500; Camionetas 57000; Camionetas 57500; Camionetas 58000; Camionetas 58500; Camionetas 59000; Camionetas 59500; Camionetas 60000; Camionetas 60500; Camionetas 61000; Camionetas 61500; Camionetas 62000; Camionetas 62500; Camionetas 63000; Camionetas 63500; Camionetas 64000; Camionetas 64500; Camionetas 65000; Camionetas 65500; Camionetas 66000; Camionetas 66500; Camionetas 67000; Camionetas 67500; Camionetas 68000; Camionetas 68500; Camionetas 69000; Camionetas 69500; Camionetas 70000; Camionetas 70500; Camionetas 71000; Camionetas 71500; Camionetas 72000; Camionetas 72500; Camionetas 73000; Camionetas 73500; Camionetas 74000; Camionetas 74500; Camionetas 75000; Camionetas 75500; Camionetas 76000; Camionetas 76500; Camionetas 77000; Camionetas 77500; Camionetas 78000; Camionetas 78500; Camionetas 79000; Camionetas 79500; Camionetas 80000; Camionetas 80500; Camionetas 81000; Camionetas 81500; Camionetas 82000; Camionetas 82500; Camionetas 83000; Camionetas 83500; Camionetas 84000; Camionetas 84500; Camionetas 85000; Camionetas 85500; Camionetas 86000; Camionetas 86500; Camionetas 87000; Camionetas 87500; Camionetas 88000; Camionetas 88500; Camionetas 89000; Camionetas 89500; Camionetas 90000; Camionetas 90500; Camionetas 91000; Camionetas 91500; Camionetas 92000; Camionetas 92500; Camionetas 93000; Camionetas 93500; Camionetas 94000; Camionetas 94500; Camionetas 95000; Camionetas 95500; Camionetas 96000; Camionetas 96500; Camionetas 97000; Camionetas 97500; Camionetas 98000; Camionetas 98500; Camionetas 99000; Camionetas 99500; Camionetas 100000; Camionetas 100500; Camionetas 101000; Camionetas 101500; Camionetas 102000; Camionetas 102500; Camionetas 103000; Camionetas 103500; Camionetas 104000; Camionetas 104500; Camionetas 105000; Camionetas 105500; Camionetas 106000; Camionetas 106500; Camionetas 107000; Camionetas 107500; Camionetas 108000; Camionetas 108500; Camionetas 109000; Camionetas 109500; Camionetas 110000; Camionetas 110500; Camionetas 111000; Camionetas 111500; Camionetas 112000; Camionetas 112500; Camionetas 113000; Camionetas 113500; Camionetas 114000; Camionetas 114500; Camionetas 115000; Camionetas 115500; Camionetas 116000; Camionetas 116500; Camionetas 117000; Camionetas 117500; Camionetas 118000; Camionetas 118500; Camionetas 119000; Camionetas 119500; Camionetas 120000; Camionetas 120500; Camionetas 121000; Camionetas 121500; Camionetas 122000; Camionetas 122500; Camionetas 123000; Camionetas 123500; Camionetas 124000; Camionetas 124500; Camionetas 125000; Camionetas 125500; Camionetas 126000; Camionetas 126500; Camionetas 127000; Camionetas 127500; Camionetas 128000; Camionetas 128500; Camionetas 129000; Camionetas 129500; Camionetas 130000; Camionetas 130500; Camionetas 131000; Camionetas 131500; Camionetas 132000; Camionetas 132500; Camionetas 133000; Camionetas 133500; Camionetas 134000; Camionetas 134500; Camionetas 135000; Camionetas 135500; Camionetas 136000; Camionetas 136500; Camionetas 137000; Camionetas 137500; Camionetas 138000; Camionetas 138500; Camionetas 139000; Camionetas 139500; Camionetas 140000; Camionetas 140500; Camionetas 141000; Camionetas 141500; Camionetas 142000; Camionetas 142500; Camionetas 143000; Camionetas 143500; Camionetas 144000; Camionetas 144500; Camionetas 145000; Camionetas 145500; Camionetas 146000; Camionetas 146500; Camionetas 147000; Camionetas 147500; Camionetas 148000; Camionetas 148500; Camionetas 149000; Camionetas 149500; Camionetas 150000; Camionetas 150500; Camionetas 151000; Camionetas 151500; Camionetas 152000; Camionetas 152500; Camionetas 153000; Camionetas 153500; Camionetas 154000; Camionetas 154500; Camionetas 155000; Camionetas 155500; Camionetas 156000; Camionetas 156500; Camionetas 157000; Camionetas 157500; Camionetas 158000; Camionetas 158500; Camionetas 159000; Camionetas 159500; Camionetas 160000; Camionetas 160500; Camionetas 161000; Camionetas 161500; Camionetas 162000; Camionetas 162500; Camionetas 163000; Camionetas 163500; Camionetas 164000; Camionetas 164500; Camionetas 165000; Camionetas 165500; Camionetas 166000; Camionetas 166500; Camionetas 167000; Camionetas 167500; Camionetas 168000; Camionetas 168500; Camionetas 169000; Camionetas 169500; Camionetas 170000; Camionetas 170500; Camionetas 171000; Camionetas 171500; Camionetas 172000; Camionetas 172500; Camionetas 173000; Camionetas 173500; Camionetas 174000; Camionetas 174500; Camionetas 175000; Camionetas 175500; Camionetas 176000; Camionetas 176500; Camionetas 177000; Camionetas 177500; Camionetas 178000; Camionetas 178500; Camionetas 179000; Camionetas 179500; Camionetas 180000; Camionetas 180500; Camionetas 181000; Camionetas 181500; Camionetas 182000; Camionetas 182500; Camionetas 183000; Camionetas 183500; Camionetas 184000; Camionetas 184500; Camionetas 185000; Camionetas 185500; Camionetas 186000; Camionetas 186500; Camionetas 187000; Camionetas 187500; Camionetas 188000; Camionetas 188500; Camionetas 189000; Camionetas 189500; Camionetas 190000; Camionetas 190500; Camionetas 191000; Camionetas 191500; Camionetas 192000; Camionetas 192500; Camionetas 193000; Camionetas 193500; Camionetas 194000; Camionetas 194500; Camionetas 195000; Camionetas 195500; Camionetas 196000; Camionetas 196500; Camionetas 197000; Camionetas 197500; Camionetas 198000; Camionetas 198500; Camionetas 199000; Camionetas 199500; Camionetas 200000; Camionetas 200500; Camionetas 201000; Camionetas 201500; Camionetas 202000; Camionetas 202500; Camionetas 203000; Camionetas 203500; Camionetas 204000; Camionetas 204500; Camionetas 205000; Camionetas 205500; Camionetas 206000; Camionetas 206500; Camionetas 207000; Camionetas 207500; Camionetas 208000; Camionetas 208500; Camionetas 209000; Camionetas 209500; Camionetas 210000; Camionetas 210500; Camionetas 211000; Camionetas 211500; Camionetas 212000; Camionetas 212500; Camionetas 213000; Camionetas 213500; Camionetas 214000; Camionetas 214500; Camionetas 215000; Camionetas 215500; Camionetas 216000; Camionetas 216500; Camionetas 217000; Camionetas 217500; Camionetas 218000; Camionetas 218500; Camionetas 219000; Camionetas 219500; Camionetas 220000; Camionetas 220500; Camionetas 221000; Camionetas 221500; Camionetas 222000; Camionetas 222500; Camionetas 223000; Camionetas 223500; Camionetas 224000; Camionetas 224500; Camionetas 225000; Camionetas 225500; Camionetas 226000; Camionetas 226500; Camionetas 227000; Camionetas 227500; Camionetas 228000; Camionetas 228500; Camionetas 229000; Camionetas 229500; Camionetas 230000; Camionetas 230500; Camionetas 231000; Camionetas 231500; Camionetas 232000; Camionetas 232500; Camionetas 233000; Camionetas 233500; Camionetas 234000; Camionetas 234500; Camionetas 235000; Camionetas 235500; Camionetas 236000; Camionetas 236500; Camionetas 237000; Camionetas 237500; Camionetas 238000; Camionetas 238500; Camionetas 239000; Camionetas 239500; Camionetas 240000; Camionetas 240500; Camionetas 241000; Camionetas 241500; Camionetas 242000; Camionetas 242500; Camionetas 243000; Camionetas 243500; Camionetas 244000; Camionetas 244500; Camionetas 245000; Camionetas 245500; Camionetas 246000; Camionetas 246500; Camionetas 247000; Camionetas 247500; Camionetas 248000; Camionetas 248500; Camionetas 249000; Camionetas 249500; Camionetas 250000; Camionetas 250500; Camionetas 251000; Camionetas 251500; Camionetas 252000; Camionetas 252500; Camionetas 253000; Camionetas 253500; Camionetas 254000; Camionetas 254500; Camionetas 255000; Camionetas 255500; Camionetas 256000; Camionetas 256500; Camionetas 257000; Camionetas 257500; Camionetas 258000; Camionetas 258500; Camionetas 259000; Camionetas 259500; Camionetas 260000; Camionetas 260500; Camionetas 261000; Camionetas 261500; Camionetas 262000; Camionetas 262500; Camionetas 263000; Camionetas 263500; Camionetas 264000; Camionetas 264500; Camionetas 265000; Camionetas 265500; Camionetas 266000; Camionetas 266500; Camionetas 267000; Camionetas 267500; Camionetas 268000; Camionetas 268500; Camionetas 269000; Camionetas 269500; Camionetas 270000; Camionetas 270500; Camionetas 271000; Camionetas 271500; Camionetas 272000; Camionetas 272500; Camionetas 273000; Camionetas 273500; Camionetas 274000; Camionetas 274500; Camionetas 275000; Camionetas 275500; Camionetas 276000; Camionetas 276500; Camionetas 277000; Camionetas 277500; Camionetas 278000; Camionetas 278500; Camionetas 279000; Camionetas 279500; Camionetas 280000; Camionetas 280500; Camionetas 281000; Camionetas 281500; Camionetas 282000; Camionetas 282500; Camionetas 283000; Camionetas 283500; Camionetas 284000; Camionetas 284500; Camionetas 285000; Camionetas 285500; Camionetas 286000; Camionetas 286500; Camionetas 287000; Camionetas 287500; Camionetas 288000; Camionetas 288500; Camionetas 289000; Camionetas 289500; Camionetas 290000; Camionetas 290500; Camionetas 291000; Camionetas 291500; Camionetas 292000; Camionetas 292500; Camionetas 293000; Camionetas 293500; Camionetas 294000; Camionetas 294500; Camionetas 295000; Camionetas 295500; Camionetas 296000; Camionetas 296500; Camionetas 297000; Camionetas 297500; Camionetas 298000; Camionetas 298500; Camionetas 299000; Camionetas 299500; Camionetas 300000; Camionetas 300500; Camionetas 301000; Camionetas 301500; Camionetas 302000; Camionetas 302500; Camionetas 303000; Camionetas 303500; Camionetas 304000; Camionetas 304500; Camionetas 305000; Camionetas 305500; Camionetas 306000; Camionetas 306500; Camionetas 307000; Camionetas 307500; Camionetas 308000; Camionetas 308500; Camionetas 309000; Camionetas 309500; Camionetas 310000; Camionetas 310500; Camionetas 311000; Camionetas 311500; Camionetas 312000; Camionetas 312500; Camionetas 313000; Camionetas 313500; Camionetas 314000; Camionetas 314500; Camionetas 315000; Camionetas 315500; Camionetas 316000; Camionetas 316500; Camionetas 317000; Camionetas 317500; Camionetas 318000; Camionetas 318500; Camionetas 319000; Camionetas 319500; Camionetas 320000; Camionetas 320500; Camionetas 321000; Camionetas 321500; Camionetas 322000; Camionetas 322500; Camionetas 323000; Camionetas 323500; Camionetas 324000; Camionetas 324500; Camionetas 325000; Camionetas 325500; Camionetas 326000; Camionetas 326500; Camionetas 327000; Camionetas 327500; Camionetas 328000; Camionetas 328500; Camionetas 329000; Camionetas 329500; Camionetas 330000; Camionetas 330500; Camionetas 331000; Camionetas 331500; Camionetas 332000; Camionetas 332500; Camionetas 333000; Camionetas 333500; Camionetas 334000; Camionetas 334500; Camionetas 335000; Camionetas 335500; Camionetas 336000; Camionetas 336500; Camionetas 337000; Camionetas 337500; Camionetas 338000; Camionetas 338500; Camionetas 339000; Camionetas 339500; Camionetas 340000; Camionetas 340500; Camionetas 341000; Camionetas 341500; Camionetas 342000; Camionetas 342500; Camionetas 343000; Camionetas 343500; Camionetas 344000; Camionetas 344500; Camionetas 345000; Camionetas 345500; Camionetas 346000; Camionetas 346500; Camionetas 347000; Camionetas 347500; Camionetas 348000; Camionetas 348500; Camionetas 349000; Camionetas 349500; Camionetas 350000; Camionetas 350500; Camionetas 351000; Camionetas 351500; Camionetas 352000; Camionetas 352500; Camionetas 353000; Camionetas 353500; Camionetas 354000; Camionetas 354500; Camionetas 355000; Camionetas 355500; Camionetas 356000; Camionetas 356500; Camionetas 357000; Camionetas 357500; Camionetas 358000; Camionetas 358500; Camionetas 359000; Camionetas 359500; Camionetas 360000; Camionetas 360500; Camionetas 361000; Camionetas 361500; Camionetas 362000; Camionetas 362500; Camionetas 363000; Camionetas 363500; Camionetas 364000; Camionetas 364500; Camionetas 365000; Camionetas 365500; Camionetas 366000; Camionetas 366500; Camionetas 367000; Camionetas 367500; Camionetas 368000; Camionetas 368500; Camionetas 369000; Camionetas 369500; Camionetas 370000; Camionetas 370500; Camionetas 371000; Camionetas 371500; Camionetas 372000; Camionetas 372500; Camionetas 373000; Camionetas 373500; Camionetas 374000; Camionetas 374500; Camionetas 375000; Camionetas 375500; Camionetas 376000; Camionetas 376500; Camionetas 377000; Camionetas 377500; Camionetas 378000; Camionetas 378500; Camionetas 379000; Camionetas 379500; Camionetas 380000; Camionetas 380500; Camionetas 381000; Camionetas 381500; Camionetas 382000; Camionetas 382500; Camionetas 383000; Camionetas 383500; Camionetas 384000; Camionetas 384500; Camionetas 385000; Camionetas 385500; Camionetas 386000; Camionetas 386500; Camionetas 387000; Camionetas 387500; Camionetas 388000; Camionetas 388500; Camionetas 389000; Camionetas 389500; Camionetas 390000; Camionetas 390500; Camionetas 391000; Camionetas 391500; Camionetas 392000; Camionetas 392500; Camionetas 393000; Camionetas 393500; Camionetas 394000; Camionetas 394500; Camionetas 395000; Camionetas 395500; Camionetas 396000; Camionetas 396500; Camionetas 397000; Camionetas 397500; Camionetas 398000; Camionetas 398500; Camionetas 399000; Camionetas 399500; Camionetas 400000; Camionetas 400500; Camionetas 401000; Camionetas 401500; Camionetas 402000; Camionetas 402500; Camionetas 403000; Camionetas 403500; Camionetas 404000; Camionetas 404500; Camionetas 405000; Camionetas 405500; Camionetas 406000; Camionetas 406500; Camionetas 407000; Camionetas 407500; Camionetas 408000; Camionetas 408500; Camionetas 409000; Camionetas 409500; Camionetas 410000; Camionetas 410500; Camionetas 411000; Camionetas 411500; Camionetas 412000; Camionetas 412500; Camionetas 413000; Camionetas 413500; Camionetas 414000; Camionetas 414500; Camionetas 415000; Camionetas 415500; Camionetas 416000; Camionetas 416500; Camionetas 417000; Camionetas 417500; Camionetas 418000; Camionetas 418500; Camionetas 419000; Camionetas 419500; Camionetas 420000; Camionetas 420500; Camionetas 421000; Camionetas 421500; Camionetas 422000; Camionetas 422500; Camionetas 423000; Camionetas 423500; Camionetas 424000; Camionetas 424500; Camionetas 425000; Camionetas 425500; Camionetas 426000; Camionetas 426500; Camionetas 427000; Camionetas 427500; Camionetas 428000; Camionetas 428500; Camionetas 429000; Camionetas 429500; Camionetas 430000; Camionetas 430500; Camionetas 431000; Camionetas 431500; Camionetas 432000; Camionetas 432500; Camionetas 433000; Camionetas 433500; Camionetas 434000; Camionetas 434500; Camionetas 435000; Camionetas 435500; Camionetas 436000; Camionetas 436500; Camionetas 437000; Camionetas 437500; Camionetas 438000; Camionetas 438500; Camionetas 439000; Camionetas 439500; Camionetas 440000; Camionetas 440500; Camionetas 441000; Camionetas 441500; Camionetas 442000; Camionetas 442500; Camionetas 443000; Camionetas 443500; Camionetas 444000; Camionetas 444500; Camionetas 445000; Camionetas 445500; Camionetas 446000; Camionetas 446500; Camionetas 447000; Camionetas 447500; Camionetas 448000; Camionetas 448500; Camionetas 449000; Camionetas 449500; Camionetas 450000; Camionetas 450500; Camionetas 451000; Camionetas 451500; Camionetas 452000; Camionetas 452500; Camionetas 453000; Camionetas 453500; Camionetas 454000; Camionetas 454500; Camionetas 455000; Camionetas 455500; Camionetas 456000; Camionetas 456500; Camionetas 457000; Camionetas 457500; Camionetas 458000; Camionetas 458500; Camionetas 459000; Camionetas 459500; Camionetas 460000; Camionetas 460500; Camionetas 461000; Camionetas 461500; Camionetas 462000; Camionetas 462500; Camionetas 463000; Camionetas 463500; Camionetas 464000; Camionetas 464500; Camionetas 465000; Camionetas 465500; Camionetas 466000; Camionetas 466500; Camionetas 467000; Camionetas 467500; Camionetas 46800



Aspecto da favela do Esqueleto. Seus moradores, ameaçados de despejo, reivindicam um canto para morar com suas famílias

328 Mortos Causou

o Furacão Audrey
LAKE CHARLES (Luisiana), 19 (FP) — Trezentos e vinte oito mortos e 190 desaparecidos — tal é, segundo os serviços da polícia desta localidade, o balanço das vítimas do furacão «Audrey», que se abateu sobre a região de Camerun.

Capitou Vítima

o Deputado e o Prefeito
O deputado Frota Aguiar, na tarde de ontem, foi vítima de um acidente no qual saiu levemente ferido. Com seus demais colegas que viajavam ao seu lado numa camioneta da Prefeitura de Mogi das Cruzes, o referido parlamentar com o prefeito daquela localidade, sr. Milete Curi Andere e o funcionário público Epanion das Freitas, viajaram no veículo quando, na Rua Jello Oroni, em frente ao n. 293, em S. Bernardo do Campo, falhou o freio tendo o mesmo capotado espetacularmente. Felizmente, nada de grave se registrou, sofrendo os três ocupantes do carro apenas algumas contusões.

QUER TRABALHAR E A PREFEITURA NÃO DEIXA



Estêve, ontem, em nossa redação o sr. Alcides Carneiro da Silva, casado, de 61 anos, pai de cinco filhos, residente na Vila de São Jorge, na estação de Kosmos. Mutilado da perna direita num acidente de bonde, em 1949, até hoje não recebeu qualquer indenização. Para a manutenção da família, dedicou a única profissão que, inválido, podia exercer: vendedor ambulante. Acontece, porém, que está sendo vítima da perseguição dos policiais e do rapa que não o deixam ganhar o pão-de-cada-dia. «Reivindico, apenas, o direito de trabalhar» — disse o sr. Alcides Carneiro da Silva ao finalizar suas declarações protestando contra as arbitrariedades.

Motorneiro da Carris Aponta Irregularidades na C.A.P.

— Meu filho, que padece de enfermidade em uma perna, procurou o serviço social da

CAP de Carris Urbanas, sendo atendido apenas a primeira vez, pois, quando lá voltou para fazer novo curativo, mandaram-no para um hospital — disse, ontem, em nossa redação o sr. Antonio Hilário dos Santos, motorneiro n. 8877, associado daquela Caixa.

PESSIMOS OS SERVIÇOS
Acreditou o sr. Antonio Hilário que é descontado, mensalmente, em Cr\$ 407,00, para a CAP, e que esta, afinal de contas, tem obrigação de atender a seus constituintes.

— Os hospitais não nos ajudam — prosseguiu — e eu, que tenho oito filhos para sustentar, nem ao menos posso comprar remédios, pois meu salário é muito baixo.

APELO AS AUTORIDADES
— É necessário — concluiu — por um fim a esse estado de coisas. Faço um apelo às autoridades competentes, no sentido de que tomem as necessárias providências contra essas graves irregularidades da CAP.

Curso de Mestre de Banda

O secretário de Educação e Cultural baixou resolução criando, no Serviço de Educação Musical e Artística do DEC o curso de mestre de banda. Esse curso, que terá a duração de 4 anos, compreenderá as seguintes matérias: harmonia e morfologia, instrumentação e orquestração e regência aplicadas às bandas de música. Oportunamente, serão abertas as inscrições para o mencionado curso.

ONTEM, NAS PORTAS DA CÂMARA MUNICIPAL

MORADORES DA FAVELA DO ESQUELETO DESCERAM PARA RECLAMAR CASAS

«Reivindicamos abrigo para nossas famílias. Também somos humanos», diziam os cartazes — Uma avenida cortará a favela e os barracões terão que ir a baixo — Roubada a tranquilidade de centenas de famílias

FAVELA — um pedaço de terra tomado por um montão de barracões onde tábuas e zinco se confundem. Para muitos, aquele amontoado de casebres — a favela do Esqueleto — é o reduto de marginais. Para outros, para aqueles que a conhecem de perto, é onde mora o operário que percebe salário-mínimo, ou melhor, o mínimo de salário, que não pode pagar os elevados alugueis cobrados pelas casas. Apesar da falta de conforto, da proximidade a que são obrigados a viver, defendem de todas as formas seus barracões.

AMEAÇA RONDA A FAVELA

A tranquilidade reinava naquela favela até dias atrás. Foi roubada com a notícia de que serão despejados a qualquer hora. O terreno será cortado por uma avenida e os barracões terão que ir a baixo. Se é justa a construção da via pública, também é justo que a Prefeitura tome as medidas necessárias para abrigar as centenas de famílias ali residentes há longos anos e que não têm outro lugar para residir.

«SOMOS HUMANOS»

Ontem, as escadarias da Câmara Municipal foram tomadas por verdadeira multidão. Eram os moradores da favela do Esqueleto que deixaram seus singelos barracões e vieram reclamar garantias aos vereadores, aos parlamentares eleitos com seus votos. «Reivindicamos abrigo para nossas famílias. Também somos humanos» — diziam os cartazes que traziam à frente. Mulheres, homens, velhos e crianças, ali estavam, no coração da capital da República às portas do parlamento.

MEDIDAS

O vereador Geraldo Moreira lou aos favelados prometendo levar ao conhecimento de seus pares, a reivindicação daquela gente pobre. Existem inúmeros terrenos da Prefeitura, vazios por toda a extensão do Distrito Federal, onde bem podem ser construídas casas populares para abrigar os favelados do Esqueleto.

A construção da avenida — reconhecem os favelados — é necessária para o progresso da cidade. Mas, nem por isso, estes precisam viver no relenço. Com um pouco de boa vontade, a Prefeitura poderá atender a reivindicação daquelas centenas de famílias.



ANO X — Rio de Janeiro, sábado, 20 de julho de 1957 —

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA



Estes dois camponeses de Pedra Lisa apontam para o que restou da casa de um dos seus companheiros, destruída pela polícia do Estado do Rio, a mando do Grileiro Fernando Beigangão, que pretendia expulsá-los das terras em que trabalhavam há anos. Para que isto não mais aconteça, serão assentadas medidas na conferência de amanhã

Os Patrões Não Aceitaram Sequer a Proposta de Conciliação do T.R.T.

Por isso, os sapateiros ultimam os preparativos para greve de depois de amanhã — Providências tomadas pela diretoria do sindicato, comissão de salários e delegados das fábricas

Realizou-se, ontem, a última mesa-redonda dos sapateiros no Tribunal Regional do Trabalho. Compareceram à mesma os representantes dos empregadores e dos empregados, tendo sido presidida pelo juiz da Justiça do Trabalho, sr. Amaro Barreto.

NADA RESOLVIDO

Na mesa-redonda anterior, o Tribunal Regional do Trabalho, através do seu presidente, arbitrou um aumento de salários de 40 por cento. Os sapateiros, que pedem 50 por cento, esperavam que, em vista da proposta do TRT, os patrões se mostrariam mais compreensíveis porém, na mesa-redonda de ontem não ofereceram um centavo de aumento de salários.

PREPARADOS PARA A GREVE

Em vista dessa situação, os empregadores ficaram com a responsabilidade da greve dos sapateiros, marcada para depois de amanhã, pois se os mesmos concordassem com a proposta do TRT, concedendo um aumento de 10 por cento — é provável que não haveria greve.

REPERCUSSAO NAS FABRICAS

Com o resultado negativo da mesa-redonda, os trabalhadores das fábricas de calçados se agitaram ainda mais. Durante a tarde e a noite de ontem, numerosos trabalhadores afluíram ao Sindicato para afirmar à diretoria que não há outra saída, a não ser a greve. E os que rebelam espírito mais resoluto são os

AJUDE A

IMPRENSA POPULAR

Amanhã em Pedra Lisa a I Conferência dos Lavradores

Participarão delegações camponesas dos diversos recantos da Baixada Fluminense — Convidados o governador Miguel Couto, parlamentares fluminenses e numerosos outros próceres políticos — Virão delegações sindicais de Campos, Petrópolis, Caxias, Nova Iguaçu, Volta Redonda e outras cidades — Direito de trabalhar em paz, o principal ponto do temário

diversos recantos da Baixada Fluminense, participarão do conclave numerosas personalidades públicas estando sendo esperadas as seguintes delegações: — As 9 horas: delegações dos sindicalistas de Petrópolis, chefiada pelo Prefeito daquela cidade, dr. Flávio Custódio e dr. Amíl Avel, composta de representantes de 10 sindicatos; delegação dos Sindicatos de Nova Iguaçu, integrada por seis entidades e mais diversos Sindicatos de Volta Redonda, Campos e outros Municípios; do Centro de Melhoramento de Queimados, Engenheiro Pedreira, Vila Iracema, da Caixa Funerária de Queimados e delegações de camponeses de Duque de Caxias, Xerem, Santo Antônio, Itaguaí, Barra Mansa, Santa Cruz, Piranema, Nova Iguaçu e da Associação dos Lavradores Fluminenses.

PROGRAMA

A Comissão Organizadora da Conferência elaborou o seguinte programa, que norteará seus trabalhos:

— As 5 horas da manhã, saída do fogos: As 9.30 horas, hastear do Pavilhão Nacional; das 10 às 16 horas, conferência em Pedra Lisa; das 17 às 20 horas, encerramento, com ato público, na praça de Fátima, em Pedra Lisa.

DELEGAÇÕES

Além de numerosas delegações camponesas, que virão dos mais

Peloto; Comissão de Propaganda — Edésio de Carvalho, Oreste Martins, e Leonardo Costa; Comissão de Recepção — Professor Gabriel Ferreira da Rocha, Contador Geraldo Lino, Antonio Coelho, Jerônimo Laranjeira, e Eduardo Américo; Comissão de Organização — Francisco Lacerda, Eufrazio Antonio J. da Silva, Sras. Iracema Porto, Celeste Rocha, Cecília Miguel, sr. Luiz Batista da Silveira, srta. Lucil Soares e d. Almerinda Soares.

MEDIDAS PREPARATÓRIAS PARA O CENSO DE 1960

Em sua última Assembleia Geral, recentemente realizada, no Rio, o Conselho Nacional de Estatística do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística aprovou uma Resolução em que são sugeridas providências indispensáveis à execução dos trabalhos preparatórios do Recenseamento Geral de 1960. Nessa Resolução é formulado um apelo aos governos estaduais no sentido da formação da nova divisão administrativa — municipal, a vigorar no quinquênio 1958-1962. É feito

também um apelo aos governos municipais para que adotem, durante 1958, as seguintes medidas: a) — Levantamento de atualização do mapa do território municipal; b) — Delimitação ou atualização dos limites dos quadros da rede municipal — os distritos; c) — Levantamento ou atualização das cartas cadastrais ou imobiliárias da sede municipal e das distritos; d) — Levantamento ou atualização do cadastro predial da sede municipal e das distritos.

Reunido o Conselho da Confederação de Transportes



Encontra-se reunido, nesta capital, o Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestre. A referida reunião tem por finalidade a aprovação das contas do exercício de 1956 e da Previsão Orçamentária de 1958, assim como a realização das eleições para renovação da Diretoria da Confederação, que serão na próxima terça-feira. Estão presentes representantes das seguintes Federações: Rodoviários de S. Paulo, Interstadual do Est. do Rio de Janeiro, Rodoviários do D. Federal, Federação Nacional de Carris Urbanos e Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários. Na foto acima, vemos os conselheiros reunidos, sob a presidência do sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno (no centro), presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestre.

AS COMISSÕES

São as seguintes as comissões que trabalham pelo bom êxito da

- ★ Defesa dos tiras
- ★ Centro periférico
- ★ Em festa a Tijuca

10203 em Estudo

Antonio Houais dirigirá na Rádio Ministério da Educação o programa — «Pronuncie bem sua língua». Louvel contribuição à defesa de nossa idioma, um dos fatores da unidade nacional. Antonio Houais começará ensinando a pronunciar seu próprio nome.

reunão e sustentou essa solução com o seu arbor apostólico.

Sau «O Globo» mais uma vez em defesa ardorosa dos infames assassinos de Lafaiete Poussca. Para o vespertino Esso, Cecil Charles Borer e demais sicários não mataram aquele agente comunista. Linguagem de tira. Não, naquela sinistra madrugada não foi morto nenhuma «agente» disso ou daquilo. Os gestapistas da Standard mataram um trabalhador, um patriota, um cidadão brasileiro, um ser humano. E por esse monstruoso e frio crime vão responder ante o Tribunal do Juri.

De parabéns estão os tijucanos. Reflorir na praça Saenz Pena o jardim da Favela do Livra. Barracões multicores, repetindo o milagre já verificado na Cinelândia. Despertando o interesse de profundas camadas populares pela leitura, pondo à mão do povo o livro que muita gente ainda não sabe procurar nas livrarias.

Ari Barroso está com tudo. Foi eleito presidente-pacificador da SBACEM. Caxias da música popular, conseguiu restabelecer a harmonia do pentagrama com o tamborim do morro. A coita marcha em uníssono, apesar da dissonância própria do samba orquestrado.

PEDRO VELHO